Muito séria a situação econômica da Inglaterra

Reduzidas suas reservas a 1.624.000.000 de dólares e ouro — Declarações de "Sir" Stafford Cripps, chanceler do Erario

LONDRES, 6 (Associated Press) — Em seu anunciado discurso de hoje, na Camara dos Comuns, Sir Stafford Cripps, Chanceler do Erário, declarou que a Inglaterra está com suas reservas reduzidas a 1.624.000.000 de dólares e ouro.

O Chanceler, ao fazer essa declaração, acrescentou que êsse declínio nos fundos de capital de que a Nação dispõe para seu intercambio comercial com as áreas do dólar constitui "uma situação séria". Explicou que a drenagem nas reservas em dólares, no periodo de três me-

(Conclue na página 11)

Sete exilados bolivianos pretendem fixar residência no Uruguai

OUTRO PLANEJA PEDIR ASILO AO BRASIL

BUENOS AIRES, 6 (Por Joseph F. McEvoy, da "Associated Press") — Sete dos oito exilados bolivianos que tiveram ordem de deixar a Argentina pretendem fixar residência no Uruguai e outro planeja pedir asilo ao Brasil.

Por ato de ontem, o Govêrno argentino determinou que êsses oito bolivianos deixem o país até o dia 12 do corrente sob a alegação de estarem conspirando, em solo argentino, contra o Govêrno de seu país, tendo participado abertamente da tentativa de invasão de território boliviano ocorrida a 5 de junho passado.

O Sr. Victor Paz Estensoro, Chefe do partido oposicionista boliviano "Movimento Nacionalista Revolucionário" — "MNR" — declarou que êle e outros seis correligionários partirão dentro de poucos dias para Montevidéu. Os outros seis são Clemente Enofuentes, Augusto Cespedes, Manuel Barrau, Luis Penaloza, Israel Camacho e José Montaño. Informou também o chefe do "MNR" que um outro dos exilados, José Quadros Quiroga, vai pedir asilo ao Brasil.

Falando à "Associated Press", o Sr. Paz Estensoro disse ontem que essa expulsão não alterará em nada o direito que o seu partido tem de continuar a lutar pela "libertação" da Bolivia. Deu a entender, ao mesmo tempo, que o grupo de exilados expulsos pretende fornecer uma nota conjunta, comentando essa ordem de expulsão.

Outros dezessete exilados bolivianos, adversários politicos do atual Govêrno de La Paz, e não abrangidos pela ordem de expulsão, receberam ordem do Govêrno argentino para passarem a residir em lugares fixos, longe da fronteira argentino-boliviana. Os que não aceitarem essa determinação serão também forçados a deixar o país.

O TEMPO HOJE
Bom
Max. 25.0
Min. 15.0

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 14 | Rio de Janeiro | Quinta-feira, 7 de julho de 1949 | N.º 157 | 12 Páginas

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

O México deseja contrair um empréstimo na América do Norte

Destinado a financiar o desenvolvimento dos seus recursos

WASHINGTON, 6 — (Associated Press) — O Secretário de Estado Acheson disse aos jornalistas, em entrevista coletiva, que o Departamento de Estado espera poder fazer em breve uma declaração a respeito do pedido do Mexico para um empréstimo destinado a financiar o desenvolvimento de seus recursos.

Interrogado sôbre qual o pé em que se acham os estudos sôbre a solicitação do Mexico, Acheson disse que a proposta tem sido ativamente examinada em todos os seus aspectos. Já desde há um mês, pelas varias organizações oficiais competentes.

Sabe-se que o Departamento de Estado e o Banco de Exportação e Importação estão tentando aplainar as divergencias de pontos de vista quanto ás condições sob as quais o empréstimo poderá vir a ser concedido.



Acheson

A CRISE financeira britânica

Comentários do Secretário Acheson

WASHINGTON, 6 — (Associated Press) — Na entrevista coletiva de hoje com os jornalistas, o Se-

(Conclue na pág. 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS — Com a presença do Presidente da República inauguraram-se ontem, no auditório do Ministério da Educação, os cursos mantidos pelo I. N. E. P. e dirigidos pelas Secretarias de Educação de todos os Estados do Brasil. Inicialmente, discursou o Ministro Clemente Mariani, pondo em relevo o papel das professoras primárias no que diz respeito á educação e á Campanha de Alfabetização de Adultos, salientando, também, o apôio integral do Presidente da República a essa última iniciativa do Ministério. Em seguida falou o professor Murilo Braga, diretor daquela entidade, traçando o programa que está sendo executado nas escolas primárias do interior do país pelas professoras estaduais. Usaram, ainda, da palavra, o deputado Paulo Sarazate e uma professora em nome de suas colegas. O Presidente Dutra fez-se acompanhar do Capitão Clovis Nova da Costa, seu ajudante de ordens. Estiveram presentes, o professor Lourenço Filho, Diretor do Departamento Nacional de Educação, parlamentares, altos funcionários daquela Secretaria de Estado e numerosas pessoas ligadas ao magistério brasileiro. No cliché um aspecto da solenidade.

Será colocada em Washington a estátua de Simon Bolivar

AUTORIZAÇAO DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 6 — (Associated Press) — O Presidente Truman assinou um projeto que autoriza a colocação da estátua de Simon Bolivar em Washington.

A estátua de Bolivar, em bronze, foi ofertada pelo govêrno da Venezuela. A resolução, aprovada pelo Senado há uma semana, estabelece um prazo de cinco anos para a ereção da estátua.

A Rússia quer o petróleo da Áustria

LONDRES, 6 — (Associated Press) — A Russia revelou que quer ter o direito de proceder a pesquisas em busca de petroleo numa area de cerca de três mil milhas quadradas da Austria, como parte de seu preço para dar por finda a ocupação militar do país.

Essa exigência figura, com outras, na lista de reivindicações que a União Soviética apresentou durante a reunião dos delegados dos Quatro Ministros do Exterior dos Grandes, os quais estão procurando redigir o Tratado de Independência da Austria.

I CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS

REUNIR-SE-Á NA BAHIA EM JANEIRO PRÓXIMO O IMPORTANTE CONCLAVE

SALVADOR, 6 — (Riopress) — Deverá reunir-se em Janeiro de 1950, nesta Capital, o Congresso Nacional dos Municipios. A Comissão Executiva que organiza os trabalhos a serem discutidos, encarece a importancia dessa reunião, tanto mais que a Constituição Federal dá um sentido de célula autonoma ao municipio que certamente nessa reunião deverá encontrar soluções comuns para os diversos problemas dos três mil e tantos municipios em que se divide o país.

A iniciativa encontrou franco apoio da imprensa local que divulga impressões dos seus organizadores, entre os quais e encontram os Srs. Nelson Omega e Luis Lobo, respectivamente presidente e Secretário da Comissão Executiva dêsse I Congresso municipalista.

Não terão permissão para punir os padres da Tcheco-Eslováquia

É o que declara o Primeiro Ministro Zapotocky

PRAGA, 6 (Richard Kasischke da Associated Press) — O Primeiro Ministro Antonin Zapotocky declarou que as autoridades da Igreja Cató-

(Conclui na pág. 11)

SENHORES "DONOS" DO IPASE: Por que não abrem a Carteira de Consignações?

A repercussão da nossa reportagem sôbre tão palpitante assunto para os servidores publicos e as explicações que em carta nos enviou o Diretor daquela autarquia — Continua ainda sem resposta a pergunta que milhares de funcionários publicos esperam há mais de um ano: abre ou não abre a Carteira de Consignações?

Com referência á nossa reportagem sob o titulo acima, publicada na edição de 29 de junho último, na qual focalizamos o fato de o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Servidores do Estado, não ter aberto ainda a sua Carteira de Consignações para empréstimos aos servidores públicos recebêmos do Sr. Alcides Vieira Carneiro, presidente daquela autarquia a seguinte carta:

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1949 — Ilmo. Sr. Fioravanti Di Piero — Diretor de "GAZETA DE NOTICIAS" — Nesta. — Senhor Diretor — A vista do tópico intitulado "Senhores "donos" do IPASE: por que não abrem a Carteira de Consignações?", e inserido por êsse jornal em sua edição de 29 de junho último vimos prestar-lhes os seguintes esclarecimentos:

As operações de empréstimos sob consignação dadas as disponibilidades financeiras do Instituto, tem sido restringidas, nesta Capital a casos especiais, como seja o de tratamento de saúde em pessoas da familia do segurado. A

(Conclui na pag. 11)

Prevista a possibilidade de serem reatadas as relações diplomáticas entre Cuba e Venezuela

HAVANA, 6 — (Associated Press) — Nos circulos oficiais e diplomaticos desta Capital prevê-se a possibilidade de serem reatadas em breve as relações diplomaticas de Cuba com a Venezuela.

Foi considerado muito significativo o fato de ter sido hasteada ontem no edificio da Chancelaria a bandeira da Venezuela em homenagem á data da Independencia dessa República americana com a qual o governo cubano rompeu relações, não reconhecendo o seu atual governo militar.

Nos circulos diplomaticos diz-se que a libertação dos presos politicos, por parte do govêrno de Caracas, recebeu muito bem nos circulos oficiais cubanos.

Ameaças de crises econômicas em vários paises trazendo os seus reflexos sôbre a produção brasileira

Importante e oportuno discurso do Deputado Horácio Lafer sugerindo medidas eficazes para restabelcer a situação cambial

Ouvido com a maxima atenção, o Deputado Horacio Lafer proferiu ontem, na Camara, no expediente, o seu esperado discurso sugerindo medidas para o restabelecimento da nossa situação cambial. Ao terminado o Sr. Horacio Lafer recebeu felicitações pelo conteudo do mesmo. Assim iniciou o seu discurso:

"Há algum tempo na Camara chamei a atenção para os males da imprevidência. Para restabelecer a situação cambial defendi três providências básicas que eram uma operação de crédito para liquidar os atrasados, a subordinação das licenças ás nossa disponibilidades e uma revisão na ordem das prioridades para a importação. A primeira está em curso e acredito que brevemente seja alcançada. A segunda já foi estabelecida e a terceira necessita ainda de estudo mais detalhado. Estou certo que dentro desta orientação em marcha a nossa situação cambial brevemente se [illegible] para o bem do prestigio brasileiro. Não temam, pois, nem exportadores que hoje revelam uma falta de confiança [illegible] e povo brasileiro, pois o problema terá feliz solução. Há, porém, dois aspectos que não podem ser esquecidos. Ameaças de crises econômicas em outros paises, e [illegible] — trazem em seu bojo ameaças á produção brasileira. Nestes periodos o preço no mercado mundial é secundário pois o objetivo primacial é assegurar suprimentos e meios de subsistência para o povo. Ora o Brasil também tem o seu dever de garantir trabalho para todos e por isso precisa amparar inteligentemente a sua produção. Os acordos de compensação deverão substituir a falta de divisas na [illegible] normal [illegible] o perigo de pelas margens na revenda [illegible]



Deputado Horacio Lafer

(Conclui na pag. 11)

O flagelo do comércio regular é a C. C. P.

O comércio, a agricultura e a indústria vêm sendo altamente prejudicados com a indecisão e incompreensão das decisões da C. C. P.. Diversas atividades, tais como as tinturarias, padarias, açougues, inúmeros produtos como o trigo, o açucar, o café, a massa de tomate e a carne têm sua existência subordinada a essas decisões que estabelecem muitas vêzes restrições inqualificáveis sem atender aos diversos interesses em jôgo.

Na realidade, a vida econômica sofre atualmente tantos entraves, que se tem a impressão de que há um desejo deliberado de atentar contra a estabilidade das classes produtoras. Os preços são geralmente fixados sem estudos racionais, ao sabor do momento, quase sempre influenciados por argumentos da mais inconsistente demagogia.

E quando êsses preços não podem ser observados por não encararem realisticamente as despesas da produção e do comércio, as consequências são as multas, as prisões e outros vexames, que apenas aterrorizam os produtores e comerciantes sem resultados práticos. Porque, efetivamente, se uma meia dúzia de industriais e comerciantes se desmanda nos preços dos produtos que expõem à venda, o certo é que a imensa maioria exerce uma atividade laboriosa e útil que se desdobra em benefícios prestados à coletividade.

Ainda é certo que a C. C. P. leva, frequentemente, muitos, meses em estudos para fixar os preços de certos produtos. Na grande instabilidade econômica dos nossos dias quando o preço é finalmente fixado já está desatualizado, exigindo nova revisão.

Sem dúvida, a C. C. P. tem de defender o interêsse do consumidor. Mas é preciso pensar que as restrições injustas aos direitos do produtor e do comerciante, as perseguições contra êste movidas, determinam o desestimulo dos negócios, concorrendo para que muitos elementos dessas classes abandonem suas atividades. O resultado é a falta de produto, o câmbio-negro, e, decorrentemente, o maior prejuizo para o próprio consumidor que fica sem o produto ou só o obtem por processos secretos, a preços mais elevados do que os pretendidos na situação normal.

Parece até a história do individuo que emprestava dinheiro a pessoas que não lhe pagavam, mas que declarava vingar-se estipulando juros altos.

O Presidente da República precisa atentar para essa grave situação e traçar uma firme orientação a C. C. P., evitando a atrofia dos agricultores, industriais e comerciantes, com reflexos desastrosos para a coletividade que não vive com demagogia e sim com carne, feijão, arroz e outros produtos indispensáveis. E' preciso assegurar a existência desses produtos necessários á vida, fixando preços razoáveis que não tragam o desestimulo ao produtor. E se fôr preciso à C. C. P., para mostrar sua fôrça, fazer restrições exageradas volte-se ela por exemplo contra outros produtos que embora não sendo de consumo indispensável constituem entretanto habito dificil de erradicar-se.

Há todavia poderosas interferências que têm até agora impedido a ação da C. C. P. no sentido de restringir magnificos lucros, que os referidos produtos proporcionam aos seus fabricantes...

Pelo ensino

Orientação educacional

Jairo Moraes

Em setembro de 1944, a Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, pelo Departametno de Pesquisas Cientlficas, iniciou um curso para a formação de Orientadores Educacionais, tendo sido o corpo discente formado de Professôres indicados pelos diretores de estabelecimentos secundários.

O curso compreendia uma fase inicial de estudos, essencialmente de formação do orientador, e uma segunda e mais extensa, de aplicação dos conhecimentos, sob o nôvo ponto de vista.

Na fase inicial foram ministrados, sob a forma de conferências, as noções da época relativas a orientação, sendo fornecidas as sumulas das aulas, constituindo um pequeno volume, ainda em mãos dos orientadores. Nove semanas durou essa primeira tomada de contacto.

Paralelamente ao curso de orientação, propriamente dita, foi ministrado um de psicologia do adolescente, encarando o problema do ângulo da aplicação escolar.

Seguindo essa primeira fase, começou a mais interessante renovação no ensino secundário municipal. Os professôres orientadores foram designados estagiários em nas escolas onde foram exercer suas atividades, iniciaram a aplicação prática sob a moderna diretriz, dos conhecimentos concatenados no curso geral. Essa segunda fase durou vários meses. O orientador estagiário tinha sob seus cuidados diretos, em harmonia com a direção escolar, o estudo de todo e qualquer problema educacional.

"A Escola, dando a conhecer ao educando o seu objetivo, estimula o seu aperfeiçoamento no sentido de torná-lo elemento realmente util ao meio social. Mostra-lhe também como tirar do meio, licitamente, tudo o que puder servir as suas necessidades. Conhecedor de seu lugar, sabendo o adolescente que há, para êle, parte que é da comunidade, uma oportunidade, terá integrado em si o conceito de não lhe ser hostil o meio e que seu trabalho é imprescindivel. Isto o aproxima da inclinação ideal onde, para cada grau do desenvolvimento bio-psicológico há uma correspondência no sócio-cultural".

Sob a direção do Orientador ficaria o circulo de pais e professôres, dentro das seguintes normas:

a) — Evidenciar o valor do intercâmbio entre pais e professôres, visando maior aproveitamento do educando.

b) — Reuniões com caráter de intimidade, verdadeiras palestras.

c) — Os assuntos das reuniões de cunho sempre geral.

d) — Os interêsses particulares resolvidos, diretamente, entre o pai e o Orientador.

e) — As sugestões do Circulo encaminhadas à Administração pelo serviço de Orientação.

f) — Reuniões noturnas, permitindo assim o comparecimento de maior numero de pais ou responsáveis.

g) — Ressaltar as finalidades essenciais de remoção de desajustamentos escolares.

h) — As reuniões não poderiam servir de criticas individuais, compreendida a letra "d", pelos interessados.

i) — Seria o Circulo órgão opinativo.

Teve, sob sua direção, o serviço de orientação, um curso para os inspetores de disciplina, colocando-os no seu justo e elevado lugar. Geralmente êste serviço é encarado pelo aluno como órgão terrivel e amedrontador. Entretanto é um dos meios auxiliares educacionais de mais alta valia, quando bem dirigido.

E' o inspetor de disciplina o que tem prolongado contacto com o aluno; cabe a êsse serviço grande parte na formação moral e social do jovem. Isto é ainda mais nitido nos internatos.

A Orientação Educacional, em harmonia com a direção, seria órgão auxiliar de mais alta projeção e grande eficácia no desenvolvimento educacional. Se êste serviço estivesse em pleno exercicio muitos dos atuais movimentos discentes não se teriam efetivado.

Devo lembrar o que escrevi nestas colunas, em 1946, sôbre o Educandário D. Duarte, de São Paulo. Uma orientação firme e cristã dava os mais promissores resultados. O povo paulista compreendia bem que as despesas com o serviço eram menores e mais proveitosas do que as exigências de uma penitenciária modêlo... Ante-ontem vi, no Clube Ginástico, um filme sôbre a "Casa do Gaiato", em Portugal, onde o Padre Américo consegue resultados magnificos, com um estabelecimento do tipo do "D. Duarte", de São Paulo.

Os Orientadores Educacionais diplomados pela Prefeitura a iestão. O serviço, tão bem iniciado, não teve prosseguimento. Várias causas concorreram.

Compete a Administração retomar a iniciativa e os resultados serão proveitosos e duradouros.

Tive a honra de ser o orador da turma de diplomados e disse claramente as autoridades presentes que o serviço era árduo e sem compensações materiais, mas o grupo estava disposto a levar a bom termo sua missão, encontrando apoio.

Faltou o apoio.

Comentário do dia

Crise de confiança

FLORIANOPOLIS — PELA "VARIG" — A' margem do meu roteiro vou ouvindo a opinião de toda gente sôbre a situação nacional. Ela reflete 100% um estado de alarme geral. Pelas condições econômicas precarias em que caiu o país, pela confusão politica, pela atmosfera de indiferentismo com que os poderes públicos federais tem tratado dos problemas populares.

Atingimos, em verdade, o cume mais alto da desconfiança em tudo e em todos. E bem sabemos como é perigoso esse estado de incredulidade a que tombou o nosso povo... E' a porta aberta para todas as aventuras.

O preço da vida chegou a um ponto de saturação. Não é possivel mais permitir-lhe qualquer nova ascensão sem provocar o pior. Mas apezar do encarecimento alarmante das necessidades essenciais, as mercadorias basicas começam a faltar num ritmo alarmante.

Não adianta querer convencer o povo — como o fez o Sr Lodi — que a nossa produção industrial duplicou nestes últimos oito anos, pois aqui, ali e acolá a freguesia está se habituando as negativas dos fornecedores. Os produtos principiam a escassear. Real ou ficticiamente não sei. O que é positivo é que estão saindo do mercado...

Ainda agora correu entre as populações do interior deste nosso Brasil uma noticia que as deixou simplesmente aterrada — o racionamento da gasolina. Racionamento de 15% apenas... Não importa! E' uma restrição e a sombra dela não demorará muito para que se estenda sôbre a gasolina a sombra daninha do câmbio-negro. Aliás muita gente já está escondendo o precioso combustivel para os bons negocios dos dias de crise que se avizinham.

Será inutil encobrir a profundidade da brecha que esses fatos abrem no prestigio do govêrno. O povo não entende de cambiais nem dos altos e baixos da nossa balança comercial internacional. Qualquer explicação neste sentido não resolverá nada, pois o que ele apenas compreende é que tendo a guerra terminado de velha data, não haverá falta deste ou daquele produto senão por culpa da incapacidade administrativa dos poderes públicos, Isso é o que êle compreende. Fora dai é conversa fiada..

Mas, como sairmos desse ponto morto de falta de cambiais, de transporte barato e braços capazes de produzir a baixo preço em que nos afundamos? Com a politica de credito fechado do Sr. Guilherme da Silveira? com os almôços de classe do General-Prefeito? Com o "caso Novelli"?

Como dizem que Deus é brasileiro e que Nossa Senhora nasceu em Sta Catarina, é possivel que sim...

ALEXANDRE KONDER

Discutida a situação econômica britânica

REUNIRAM-SE ALTAS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS EM PARIS

PARIS, 6 — (De Carl Hartman, da Associated Press) — Altas autoridades norte-americanas se reuniram secretamente nesta capital a fim de discutirem a situação economica britanica. Entre essas autoridades se incluem W. Averell Harriman, embaixador do Plano Marshall na Europa, David K. Bruce, embaixador dos Estados Unidos na França, o Sr. John Snyder, Secretário do Tesouro Norte Americano, o secretário-assistente William McChesney Martin, e Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha. O motivo do segredo não foi esclarecido.

O embaixador David Bruce declarou esta manhã aos jornalistas que a conferencia seria realizda no seu gabinete. A tarde, no entanto, Georges Piccard, porta-voz da embaixada, declarou que não estava autorizado a revelar se havia alguma reunião. O secretário de Harriman, porém, disse que ele compareceu á conferência.

Os norte-americanos sabiam com antecedência o que Sir Stafford Cripps, secretário do Tesouro da Grã Bretanha ia dizer hoje na Camara dos Comuns. Ao mesmo tempo, aproveitaram a oportunidade para discutir as informações obtidas por Snyder em sua entrevista com Wilfrid Brumgartner presidente do banco de França, e com o Sr. Schuman, ministro do Exterior da França.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. General Newton Cavalcanti, Ministro Interino da Guerra e Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, com conferência, o General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o Embaixador R. Husrov Carodo, da Turquia, e o Senador Pereira Pinto, acompanhado do Sr. Bartolomeu Lisandro, Prefeito de Campos; o Sr. Costa Rodrigues, Prefeito de São Luiz do Maranhão, que apresentou suas despedidas por estar de regresso àquele Estado. Também estêve no Palácio do Catete, em visita de cortezia ao Presidente Eurico Dutra, o Desembargador Costa Fernandes, presidente do Tribunal Eleitoral do Maranhão.

Ainda no Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao Presidente da República, estêve o secretário Jaime de Sousa Gomes, recentemente transferido para a Secretaria de Estado, e o Sr. Clarence C. Breeks, encarregado de negócios dos Estados Unidos da América, para agradecer os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do aniversário da independência daquele pais.

"Cabe aos Partidos resolverem quanto aos candidatos"

DECLARAÇÕES DO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA, À IMPRENSA, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 — (De Renato da Mota, da Riopress) — Por força das circunstancias fui obrigado a permanecer mais do tempo devido nesta Capital o avião especial que conduz o Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, e sua comitiva a Buenos Aires, onde deverão participar, oficialmente, dos festejos comemorativos da independencia argentina, no dia 9 de julho.

Aguardavam o Ministro da Guerra, no Aeroporto Federal, o Governador Valter Jobim, autoridades civis e militares da União e do Estado.

Interrrogado sobre o discurso do Presidente da Replica no banquete das classes Armadas, na Gavea, o titular da guerra escuda-se na "blague", dizendo aos jornalistas: "Ainda estou analisando o discurso do Presidente, a procura do suleito e seus predicados. Estou separando os substantivos, o adjetivos e os verbos" ...., para depois de um breve intervalo prosseguir: "nada tenho com a politica que anda por ai rolando. Estou só observando, a isso porque sou obrigado. Minha politica é de observação.... As classes armadas podem ser vistas dois aspecto: o pessoal e o coletivo; o politico e o profissional. E cada um de nós pensa como quer"... — e concluido acrescenta: "ou como pode".

QUE DECIDAM OS PARTIDOS DOS CANDIDATOS

Afirmou-nos ainda o General Canrobert: "Estamos no regime democratico; cabe, assim, aos partidos resolver sôbre os candidatos. Para mim, individualmente, a atitude do General Gaspar Dutra tem sido impecavel, justamente porque entregou aos partidos a solução dêste problema".

A Fábrica Estrela não fabrica mais fogos para serem vendidos ao público

Um ofício ao General Chefe de Polícia

O Chefe de Policia, General Antônio José de Lima Câmara, recebeu do General Diretor de Fabricação do Exército o seguinte oficio:

"I — Relativamente a campanha de repressão aos fogos proibidos, em tão boa hora encetada por V. Exa. no inicio dos festejos juninos do corrente ano, tenho a declarar que esta Directoria, associando-se a mesma, não mais permitiu que os Estabelecimentos fabris militares a ela subordinados, fabricassem qualquer espécie de fogos para serem vendidos ao público por intermédio de suas Seções Comerciais.

II — Em consequência, carece inteiramente de fundamento o editorial publicado no Diário de Noticias" de 25 do corrente mês, sob o titulo "A industria do ruido e da morte", que fazia menção ao fato da Fábrica da Estrêla fabricar e vender ditos fogos.

III — Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração".

(as) Franciso Agra Lacerda de Almeida General de Brigada — Diretor.



ESTRADA ARENOSA — O equipamento de remoção de terra tem no deserto um trabalho árduo e incessante a executar construindo estradas através das areias até os poços de petróleo. Uma estrada completada em um dia, poderá estar totalmente coberta no seguinte pela ação quase constante dos ventos do deserto

Promoções de funcionários dos Correios e Telégrafos e da E. F. Noroeste do Brasil

O Presidente da República assinou decreto promovendo funcionarios do Quadro III — Departamento dos Correios e Telégrafos — e, Quadro IV — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — do Ministério da Viação e Obras Públicas.

TRANSPORTE DE IMIGRANTES

Atendendo a uma solicitação do Ministro do Trabalho o titular da pasta da Aeronáutica autorizou o transporte desta Capital para o do Estado da Bahia, por via aérea, 63 imigrantes que ali vão ser utilizados nos trabalhos de lavoura.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1879

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Despreso pela opinião pública

O Sr. Guilherme da Silveira visitou ontem a Caixa de Amortização, onde presidiu a reunião da respectiva Junta Administrativa. Sôbre os fins dessa visita inesperada do Ministro interino da Fazenda, nada foi comunicado oficialmente à Imprensa. Um vespertino, porém, dizendo-se bem informado, afirma que o Ministro foi àquele órgão da administração fazendária, com dois objetivos: assentar medidas, para coibir a propaganda política, que está sendo feita em notas do papel-moeda em circulação, nas quais aparecem impressas efígies de candidatos à Presidência da República e cogitar da aplicação dos fundos de resgate do papel-moeda, recolhidos à Caixa, "numa política sadia de valorização dos títulos da dívida pública interna". Acrescenta o referido vespertino que o Sr. Guilherme da Silveira terá "um entendimento com o General Dutra, em face das observações feitas durante a reunião extraordinária que presidiu na Caixa de Amortização, para isso recorrendo aos quarenta e quatro milhões de cruzeiros do fundo de resgate, votado nos últimos orçamentos da República, mas até agora sem aplicação prática, por motivos independentes da vontade das autoridades encarregadas da aplicação dessa rubrica".

Não se chega a perceber claramente, através dessa notícia, qual é o novo plano salvador do Sr. Guilherme da Silveira — no que concerne à valorização dos títulos da dívida pública. Pode-se, porém, afirmar que com essa ridicularia de 44 milhões de cruzeiros nada poderá ser realizado, como desafôgo da calamitosa situação em que se encontram as finanças nacionais. No que toca, porém, ao dinheiro com a propaganda getulista, que providências podem ser tomadas, para coibí-la, senão o recolhimento? Entretanto, além do prejuízo que acarretará ao Govêrno, a substituição das notas, não é crível que o objetivo possa ser alcançado, visto que a maioria dos detentores das cédulas, dado o seu valor, a conservará, embora sem poder liberatório, como valor estimativo ou como simples objeto de coleção de curiosidades.

Mas, se nessa visita de objetivos tão apoucados, não pôde a Imprensa colher notas de sensação, uma oportunidade se ofereceu para que o Sr. Guilherme da Silveira, através de um porta-voz do seu Gabinete, reiterasse, ainda uma vez, que "nenhuma alteração será feita na política anti-inflacionista do seu antecessor".

Essa declaração, imperturbàvelmente feita pelo Sr. Guilherme da Silveira, exatamente quando se divulga a emissão de mais cem milhões de cruzeiros, em maio e, ao que corre, com todos os visos de verossimilhança, também em junho a de alguns milhões, sem que ao público se tenha dado qualquer explicação do que se passa nos laboratórios do dinheiro, a portas fechadas, constitui, positivamente, uma prova de descaso pela opinião pública e uma subestimação da capacidade de percepção do povo, como se fôsse possível iludí-lo, acerca da gravidade da situação.

O "deficit" do primeiro quadrimestre do corrente ano, na execução do orçamento, não deixa dúvidas de que essa situação se agravará cada vez mais, com a queda de várias fontes de receita, entre as quais as aduaneiras, que refletem o completo descalabro do nosso comércio exterior. Com a importação reduzida pela licença-prévia e com a exportação limitada pelo declínio da produção agropecuária, bem como pela perda de mercados que algumas de nossas manufaturas haviam conquistado, a perspectiva que se nos desenha para o futuro é a mais negra possível.

Há, sem dúvida, remédios capazes de modificar para melhor êsse estado de coisas. A Imprensa e as classes produtoras não se cansam de apontá-los, salientando que, entre êles, o que se impõe mais urgentemente é o amparo financeiro à produção

O Sr. Guilherme da Silveira tem, porém, a obstinação assinina, nos seus pontos de vista. E empacou no caminho por onde poderíamos chegar à debelação da crise.

Sua permanência no Ministério acabará impopularizando o Govêrno e arruinando a economia brasileira, sem possibilidades próximas de recuperação

SUJEIRA

AO entrar para exercer as suas funções, na Segunda Vara da Fazenda, o Juiz Eduardo Jara teve de retardar o inicio dos trabalhos, uma vez que as dependências da mesma estavam sujas demais, até com lixo. O fato foi noticiado pelos jornais, e não há quem, militando como advogado, parte, ou membro da Magistratura conheça que os serviços do Judiciário na rua D. Manuel funcionam nas piores condições, sem higiene, sem conforto, sem nada. De longa data, se fala na construção do Palácio da Justiça, mas até hoje nada há de positivo, a não ser um projeto vago e um terreno, que já deram outro destino. Entretanto, como se torna, a cada novo dia que passa, mais urgente a instalação da Justiça em dependências decentes, confortaveis, limpas e arejadas. Esse estado de coisas atual é inconcebivel, tanto mais que tudo se remova em matéria de instalações de serviço, só permanecendo os serviços judiciários nas precarissimas condições em que se encontram. Ninguem trabalha com um minimo de conforto naqueles prédios soturnos da rua D. Manuel, que as pinturas claras não conseguem disfarçar o sombrio das salas e o desconforto total de suas instalações. Os piores elevadores, lá estão, carregando gente em doses homeopaticas, quando não enguiçam. Lá estão moveis velhos, arquivos entupidos, papeis e processos em pilhas, os reservados piores talvez das repartições nesta Capital, em que se possa dar geito, pois o espaço não existe mais, e os velhos pardieiros não têm mais geito de qualquer espécie. Vamos trabalhar pelo Palácio da Justiça; vamos retomar a campanha, a Justiça precisa estar bem instalada, condigna e confortavelmente.

Contra a saúde e a estética

NÃO cessou ainda a mosquitada, agressiva e perniciosa, nem os graves prejuizos da estética em um dos mais novos e aprazíveis bairros do Rio de Janeiro.

Quem transita pela pinturesca e populosa Grajau, verifica o estado lastimável em que se encontra a rua Bambui, onde existem, aliás habitações residenciais modernissimas e familias de evidente distinção na sociedade carioca. Ali se vê enorme vala, que não só se tornou um foco de miasmas deletérios, ameaçadores da existência dos que lá vivem ou por lá passam, senão tambem um inqualificável dano a beleza artistica de tão formoso recanto, favorecido pelos singulares aspectos da natureza adjacente.

Há vários meses, a emprêsa de ônibus local iniciou, de modo auspicioso, uma linha, com o veiculo 107, por aquela via pública; duas vezes, entretanto, dois carros tombaram na imunda vala, intestada de detritos e de insetos daninhos...

Como tudo permaneceu no primitivo estado, cessou, agora, a linha de ônibus, agravando, assim, a situação nos meios de transporte naquela zona, já denominada de "Jardim da Cidade Maravilhosa".

Convem, pois, que as autoridades do Distrito Federal se interessem pelo saude e aformoseamento de Grajau, mandando tapar o mais breve possivel, a condenada vala, e arborizar essa rua que oferece tôdas as possibilidades de conforto e embelecimento de nossa imensa "urbes", que tanta admiração causa a que habita ou contempla pela primeira vez...

Câmara dos Deputados

Grandes debates em torno da lei que define os crimes de responsabilidade — O acôrdo comercial Brasil-Argentina e um pedido de informações, ontem, no Legislativo Federal

A sessão de ontem na Camara se manteve agitada durante a ordem do dia. A bancada paulista, principalmente os Ademaristas se bateram ferozmente para impedir o andamento do projeto 1.348-D, definindo os crimes de responsabilidade e regulando o respectivo processo de julgamento, tendo parecer favoravel da Comissão de Constituição quanto as emendas 1, 2, 7, 9, 10, 11 e 13 e que constava do avulso para votação em primeiro lugar.

O primeiro requerimento pedindo preferencia para discussão do projeto constante do avulso em segundo lugar foi o Sr. Campos Vergal. Tendo sido rejeitado, o Sr. Emilio Carlos pediu preferencia para o projeto constante no avulso sob o número 5 e o Sr. Caiado Godoy para o de número 9. Pela ordem falaram os Srs. Euzebio Rocha, Campos Vergal, Emilio Carlos e Carlos Nogueira. O Sr. Plinio Barreto, diante da declaração do Sr. Euzebio Rocha de que não havia pareceres sôbre várias emendas, defender a sua Comissão frizando que os deputados paulistas queriam medidas protelatórias para o projeto de lei que constava em primeiro lugar no avulso.

No expediente falou o Sr. Emilio Carlos sôbre os acontecimentos de 5 de julho destacando a atitude do Ministro Raul Fernandes. Em seguida referiu-se ao discurso pronunciado no almoço aos militares dizendo que não havia necessidade da declaração presidencial pois já de muito que o exército vem colaborando na nossa administração. Temos coroneis e generais nos Ministérios, Institutos autarquias, estrada de ferro e até em bancos.

O Sr. Guaraci Silveira falou sobre a perseguição religiosa até contra os protestantes nos paises titeres.

O Sr. Crepori Franco apresentou á mesa um requerimento indagando: Se do acordo comercial recentemente firmado em Buenos Aires entre o Brasil e Argentina, para permuta de artigos de produção brasileira por trigo argentino, O cambio estipulado foi na base ad direta paridade oficial do cruzeiro com o peso.

Em cao de resposta negativa qual a base de cambio utilisado e quais as taxas.

ATOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

O Presidente da República, assinou os seguintes atos:

— fixando os vencimentos dos dirigentes e servidores da Caixa Econômica Federal do Pará:

— declarando de utilidade públicos, para desapropriação pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a faixa de terreno, necessário á construção da ligação ferroviária da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro com a estrada de Ferro Nazaré, no Estado da Bahia; e

alterando a lotação de repartições atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Agricultura.

Regresso

O mundo ocidental sempre andou de gatinhas em matéria de conhecimento da real situação da China, desde que os japonêses começaram a se infiltrar no pais. Da mesma forma continua agora em relação á luta entre bolchevistas e nacionalistas, embora o conhecimento de não poucos fatos do panorama político, econômico e militar do pais. Esse desconhecimento deriva muito mais das contradições do Oriente e de nossa ingenuidade em não as querer vêr, do que pròpriamente da impossibilidade de se chegar a uma conclusão. Disso temos um exemplo ainda recente, na espantosa rendição dos banqueiros de certa cidade chinêsa que, acossados pelo perigo da rapinagem vermelha, entraram em entendimento com os próprios nacionalistas e êstes com os vermelhos, e a cidade foi poupada assim como os bens e pertences dos graúdos, que queriam, não o bem da China, mas salvar a pele. Essa indiferença chinêsa para certos problemas, tem levado os observadores ocidentais a êrros crassos e a conclusões disparatadas. Essas considerações ocorrem agora quando se tem conhecimento do fato mais sensacional do dia: Chiang-Kai-Shek retoma a liderança da luta nacionalista e proclama que tal decisão é inevitável, porque é êle herdeiro de Sun-Yat-Sen nessa cruzada revolucionária na república celeste. Afirma que não assumirá o pôsto de lider, mas em seguida deixa ver que já está agindo em função do prestigio que desfruta, se é que algum dia desde sua renúncia errônea e contraproducente, deixou de liderar os fatos do mundo nacionalista.

Ora, êsse regresso é acompanhado dessa afirmativa simples e de fato verdadeira: o mundo ocidental não conhece realmente a situação da China e no momento ela não é desesperadora e nem insolúvel, como os bolchevistas fizeram crêr, para levar o ocidente a lavar as mãos. E' de se acreditar, em têrmos na assertiva do generalissimo que ora se encontra em Formosa, pois na verdade os nacionalistas ainda estão aguentando larga área territorial do pais, de importância extraordinária. Depois de afirmar tudo isso Chiang sentencia: a terceira guerra virá se a China cair sob o dominio completo da Rússia, que anseia por isso para dispor de gente e matéria prima, além de posições estratégicas. A conclusão do generalissimo expendemo-la há vários meses quando se agravou a crise chinêsa, isto é, uma China sob a tutela absoluta do Kremlin é mais do que uma ameaça ao mundo livre, é o estopim para uma terceira guerra que será desencadeada pelo totalitarismo vermelho.

Até ai, não podemos discordar do herdeiro do fundador da república, nem tampouco quando diz que a ajuda norte-americana é imprescindivel. Contudo há um ponto obcuro na entrevista do lider. Como pretende que seja a ajuda do Ocidente, se o Kuomintang sempre fez jogo duplo ludibriando as democracias para servir á sua politica de bastidores e de ambições pessoais? Pode estar errado o Ocidente em tudo por tudo, mas em um ponto está certo: os nacionalistas, nas condições em que se encontram, não merecem a minima parcela de confiança e se alguma ajuda pretendem, hão de aceder nas exigências aliadas de fiscalizar e controlar a própria politica partidária, ventre de tremendas ambições de chefes e chefetes, que desejam cargos e vantagens para seus grupos, mas não de planificar a politica do Kuomintang de maneira que possa o partido deixar de ser reacionário em muitos aspectos e um centro de agitação contra os próprios norte-americanos e inglêses. Essa a realidade que ninguém poderá contestar, e se Chiang vem agora renovar seu pedido de ajuda, que amplie seus objetivos e passe a servir mais ás democracias para salvar a China, ao que ás ambições pessoais de sua grei e ás suas próprias.

O Ocidente deseja uma China livre do bolchevismo mas não está disposta a ver sua ajuda malbaratada por uma politica falsa, de dois gumes que só beneficia ao inimigo comum o bolchevismo que pretende o mesmo que o nazismo.

Decretos do Presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Exonerando, de escriturário, classe E, Iveneto Ieda Oliveira Trindade.

Nomeando — escriturário, classe E, Neide Pinto Maciel; tesoureiro, padrão I, interinamente, e tesoureiro-auxiliar, classe J, Guiomar Nobre de Freitas; e, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar, classe J, e postalista-auxiliar, classe G, Júlio Antônio da Silva.

Concedendo dispensa de diretor regional dos Correios e Telégrafos de Uberaba, ao telegrafista, classe L, Aparicio Hardmann Castelo Branco, designando, para a mesma função, o escriturário, classe F, Amadeu Paschoalini.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, inspetor de alunos, classe E, José Barra Sobrinho.

Transferindo, "ex-oficio", no interêsse da administração, de escriturário para bibliotecário-auxiliar, Elsa Fontoura de Andrade.

Tornando sem efeito o decreto de 13-1-49 que nomeou Abdias Paiva Júnior, ocupante interino de cargo da Classe E da carreira de escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Guerra, para exercer o mesmo cargo do Quadro Permanente do Ministério da Justiça.

Concedendo naturalização — a Gerhard Erich, Martha Heleno Charlotte Muller, Fritz Cahn, Guilherme Muller, Hilde Cohn, Luise Schumala e Ursula Sara Wallenstein, naturais da Alemanha; Edmundo Pabe Benheur, natural da Argentina; e André Larrik, natural da Rumânia; a Elo Mastrangelo, Giuseppe Michelangelo Drage, e Geraldo D'Atenze, naturais da Itália; e, a Fritz Manheim, natural da Austria.

Retorna do Prata uma especialista americana em patologia infantil

Volveu de Montevideu, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a Dra. Edith Potter, patologista do The Chicago Lying-in Hospital, autoridade em assuntos de patologia infantil e do recem-nascido. A especialista norte-americana veio para o Rio no principio deste ano, a fim de realizar uma série de conferencias.



"NOSSA LOJINHA" DE COPACABANA — A "Casa da Criança" que recebe os filhos de empregadas domésticas e operárias, deles cuidando, da manhã á noite, a fim de que as mães trabalhem fora de casa e se estimulem, assim, para a obtenção duma vida melhor, conta, para sua manutenção, com as contribuições sociais, donativos, subvenções oficiais e particulares. Este ano, sob o alto patrocínio da Sra. D. Brasília Ribeiro de Sousa e Silva, presidente da instituição, suas colaboradoras de diretorias, Sras. Armando Gomes de Oliveira e J. J. Fernandes Couto, auxiliadas por seleto grupo de senhoras de nossa sociedade, organizaram, para ter início em 1º de agôsto p°, a "Nossa Lojinha" no bairro de Copacabana, na onde serão expostos á venda tôda sorte de artigos de utilidade que a comissão angariadora vem recebendo de nosso comércio e de particulares. "Nossa Lojinha" contará, também, com um primoroso serviço de bar, com comestiveis finos. Uma das secções que terão avultada concorrência, espera-se, será a das plantas de ornamentação, que está sendo organizada com todo o carinho. Cada dia, segundo fomos informados pela diretoria da "Casa da Criança", uma das "patronesses" tomará a seu cargo a direção de "Nossa Lojinha", montando seu próprio grupo de vendedoras e pugnando pelo bom êxito do empreendimento. Nosso cliché focaliza um aspecto da diretoria reunida em sessão de planejamento e organização, vendo-se a presidente, Sra. D. Brasília Ribeiro de Sousa e Silva; vice-presidente, Sra. D. Adalgisa Proença de Faria; as principais organizadoras de "Nossa Lojinha"; Sras. Armando Gomes de Oliveira e J. J. Fernandes Couto, bem como outras componentes da diretoria.

Preparativos para a II Conferência Latino-Americana de Nutrição

Seguiu para São Paulo, em avião da Panair do Brasil, o médico colombiano Dr. Artur Vergara, técnico da Divisão de Nutrição da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, o qual se acha em nosso país com a missão oficial de fornecer ao govêrno brasileiro a assistência de que necessite para por em execução as recomendações da Conferência Latino Americana de Nutrição e preparar o segundo congresso desse tipo, nesta capital.

Vai ser revisto o comércio entre o leste e oeste da Alemanha

Wladimir Lemionov foi designado pelos russos

BERLIM, 7 (Thomas Reedy, da Associated Press) — Os russos designaram o seu maior politico na Alemanha, Vladimir Semionov, para a tarefa de rever o comércio entre o leste e o oeste da Alemanha. Semionov tem os postos de Embaixador e principal conselheiro politico e será o representante soviético nas conversações sobre comércio e transportes com os conselheiros econômicos ocidentais, conversações que provavelmente terão inicio na próxima semana.

Essa comissão econômica foi instituida por ordem ontem emitida pelos governadores militares das quatro grandes potências. O oeste será representado por Lawrence F. Wilkinson, dos Estados Unidos, sir. Cecil Weir, da Grã-Bretanha, e Paul Leroy Beaulieu, da França.

As autoridades ocidentais encaram como bastante significativa a indicação de Semionov, que ocupa posição mais elevada que os delegados ocidentais. Alguns inclinam-se a pensar que a escolha de Semionov pode significar que os russos estão prontos a chegar a importantes decisões nestas conversações econômicas. Wilkinson, todavia, disse que acredita sejam mais simples a explicação. Disse que os russos empregando um sistema diferente do ocidental, precisam de um politico completo como Semionov para discussão de mais de um assunto.

Os aliados ocidentais vêm agindo cautelosamente quanto ao reinicio do comércio leste-oeste, desde o fim do bloqueio, em maio. O govêrno militar britanico denunciou hoje as declarações soviéticas, expressadas pelo jornal do Exército soviético em Berlim, de que a Alemanha Ocidental deseja e necessita um comércio mais intenso com a zona de ocupação russa. "Pode ser que seja ignorancia, ou estupidez, ou simples ambição o responsável por tais palavras", disse o comunicado britanico, informando que as zonas ocidentais já entregaram materiais industriais no valor de 50 milhões de marcos ocidentais á Alemanha Oriental desde o encerramento do bloqueio. E o comércio não é maior, disse o comunicado, porque "nenhum fabricante ou negociante da Alemanha Ocidental aceita marcos orientais e o volume de mercadorias que a zona soviética procura vender na bizonia é de qualidade tão inferior que não encontra compradores".

Minha mãi matou meu pai

BÁRBARO CRIME EM PARADA LUCAS

Registrou-se na manhã de ontem, um bárbaro crime em Parada de Lucas. Uma mulher num momento de maldade, munindo-se de uma machadinha, assassinando seu marido.

Mais ou menos ás 3,30 horas da madrugada de ontem, o comissário de serviço no 21º Distrito Policial, foi procurado por Manuel João Barbosa, de 22 anos de idade, morador á rua 26, nº 20, o qual relatou a autoridade o seguinte: "Minha mãe matou meu pai". Acrescentando, eu encontrava-me dormindo com meus irmãos menores Francisco e Lucio, tendo despertado sobressaltado com barulho, levantei-me e corri para o quarto de meus pais, ai assisti a um quadro impressionante, minha mãe estava com uma machadinha ensanguentada nas mãos, e sôbre a cama o corpo de meu pai sem vida, tendo o cranio e os braços todos disformes. Rápido arranquei-lhe das mãos a machadinha, tendo minha mãe se evadido. Comparecendo ao local, constatou o comissário, a veracidade da informação, tendo então apurado que a criminosa era Angélica Maria Barbosa, brasileira, prêta, de 50 anos de idade, casada, há cêrca de 38 anos, com Dario João Barbosa, brasileiro, prêto, de 57 anos de idade, funcionário aposentado do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens. Segundo apurou a Policia, ultimamente o casal brigava muito, pois a vitima vivia constantemente alcoolizada.

APRESENTOU-SE A CRIMINOSA

A's ultimas horas da tarde a criminosa acompanhada de seus filhos, apresentou-se ás autoridades policiais onde declarou o seguinte:

"Estou arrependida". Dario bebia muito e passou a espancar-me constantemente. Passei a noite pensando na nossa situação e repentinamente se apossou de mim um ódio tremendo, levantei-me, fui a cozinha, apanhei o machado e matei-o. Tenho nove filhos que podem provar que fui sempre bôa esposa e mãe carinhosa.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DÉ CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria 43-4215
Gerencia 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia 43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43 3620

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2% a/a.
12 meses	7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

ONDE QUASE NÃO SE MORRE

LONDRES — (B. N. S.) — A ilha de Chipre, no Mediterrano, é o segundo lugar do mundo a ter o mais baixo indice de mortalidade. Assim, durante os três ultimos anos, a mortalidade naquela pequena dependencia britanica do Oriente Médio permaneceu constante em 8,5 por mil habitantes. Sómente um país entre os que mantêm serviços adequados de estatística, apresenta indice inferior a esse, a Holanda, que no ano passado registrou uma cifra de mortalidade de 7,4 por mil habitantes. Em 1947, o indice nesse país foi de 8,1.

Na ilha de Chipre o indice de natalidade é alto situando-se entre trinta e dois e trinta e três por mil habitantes, contrastando com 18,1 na Grã-Bretanha e 24,4 nos Estados Unidos.

Deve-se á combinação de três fatores a melhoria alcançada na mortalidade infantil durante os dez ultimos anos. O primeiro foi melhoramento do padrão geral de vida nas áreas rurais. O segundo, a ampliação dos meios educativos para o bem estar das crianças e das mães. O último, e talvez o mais importante, foi o sucesso da campanha realizada na ilha contra a malaria, que não muitos anos atras dizimava aldeias inteiras.

Prêso o correspondente de uma agência noticiosa argentina

ACUSADO DE ESCREVER ARTIGOS FALSOS E TENDENCIOSOS

MONTEVIDEU, 6 — (Associated Press) — A policia prendeu o correspondente da agência noticiosa argentina "Telam", sob a acusação de escrever "artigos falsos e tendenciosos, que ameaçam a segurança". Telmo Mancorda, uruguaio, foi preso ontem. O Jornal "El País" disse que o mesmo está sendo interrogado a respeito da autoria de "artigos alarmantes a respeito da situação interna do Uruguai", que foram recentemente publicados na Argentina. A sede da "Telam" é Buenos Aires e a agência serve a vários jornais peronistas.

Revelou "El País" que algumas correspondencias enviadas por Mancorda ao escritório da "Telam" caiam em poder das autoridades uruguaias. Entre essa correspondencia se encontravam artigos "ridicularisando" o Presidente Luis Batlle Barres e outras informações "exagerando" a verdade sôbre a situação politica local.

Em Buenos Aires, Nestor Parodi, diretor da "Telam", declarou que a prisão de Manacorda "viola a liberdade de imprensa" e acrescentou que será contratado um advogado em Montevideu para defender o seu correspondente. Afirmou Parodi que as noticias de Manacorda eram exatas "e sua veracidade foi confirmada pelos acontecimentos uruguaios". Além disso, o diretor da "Telam" enviou telegramas de protestos aos clubes de imprensa de Montevideu e Buenos Aires.

Sente-se como uma criança o homem mais velho da Espanha

E ASSIM É TRATADO PELAS AUTORIDADES DO RACIONAMENTO ALIMENTAR

ZAROGOZA, 6 — (Associated Press) — O homem considerado como o mais velho da Espanha diz que se sente como uma criança, e assim é tratado pelas autoridades do racionamento alimentar.

Jorge Casamayor, o macrógio de Villafranca del Ebro, com 107 anos a seu próprio pedido recebeu um talão de racionamento dos destinados a crianças menores de dois anos. E agora, em lugar dos legumes, arroz, café e demais produtos fornecidos a adultos, o "Velho Tio Jorge" recebe rações de leite condensado, farinha de trigo, açucar, biscoitos e outras delicadezes reservadas para os bebes espanhois.

Petain está perdendo a memória

PEDE O SEU ADVOGADO A LIBERTAÇÃO OU TRANSFERÊNCIA DO EX-MARECHAL

PARIS, 6 (A. P.) — O ex-Marechal Philippe Petain está perdendo a memória e não deve permitir-se que êle venha a morrer na prisão — disse o seu advogado ao presidente Vincent Auriol.

Em carta dirigida ao presidente, pedindo a libertação ou a transferência do velho ex-Marechal, o advogado disse que a memória de Petain entra, "pouco a pouco, na escuridão da noite".



ex-Marechal Petain

O advogado declarou que Petain, de 94 anos de idade, nem mais se lembra do motivo por que se encontra na prisão da Ile d'Yeu, ao largo da costa sul-ocidental da França.

O chefe do govêrno de Vichy durante a guerra foi sentenciado á prisão perpétua, acusado de traição, após a libertação.

Acrescentou o advogado que tinha visitado Petain havia 10 dias e que se comovera com "o doloroso espetáculo" a que então assistiu.

Almôço a três cruzeiros e cinquenta para o pequeno trabalhador

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NA FUNDAÇÃO DARCY VARGAS

Acham-se abertas as inscrições, facultadas aos interessado e especialmente aos menores comerciários, para frequência ao restaurante da rua Souza e Silva 112 (entre Sacadura Cabral e Avenida Venezuela) a fim de ter direito a refeições completas e sadias ao preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos). Os inscritos poderão ainda usar os serviços médico-odontologicos existentes no pavilhão anexo ao restaurante. As refeições são variadas e delas deverão constar arroz, feijão, carne, legumes, leite, pão, frutas ou doces e café. Hoje, ás 12,30 horas, os Jornalistas visitarão as instalações do restaurante popular a convite da Sra. Darci Vargas, diretora da instituição.

AINDA EM NATAL O "ITANAGÉ"

Será rebocado para o Rio de Janeiro

NATAL, 5 (Asapress) — Continua ainda amarrado em frente a um dos armazéns do cáis do porto desta cidade o paquete "Itanagé", da Costeira, que sofreu graves avarias na semana passada quando foi de encontro a um dos paredões do cáis. O "Itanagé", manobrava para deixar o cáis, quando, por não obedecerem as suas máquinas á manobra, foi com a pôpa de encontro á muralha, ficando com as helices e o leme danificados. A falta de um dique sêco na Base Naval daqui, que foi uma das aspirações do Almirante Ari Parreiras durante todo o tempo que esteve comandando a referida base, tornam-se impossiveis os consertos no navio. Já foram tomadas providências no sentido de o paquete seja rebocado até o Rio. Para isso já está aqui o rebocador da Marinha de Guerra, que o levará até o Rio de Janeiro. Os trezentos passageiros do "Itanagé" estão sendo conduzidos para seus portos de destino sendo esperado hoje aqui o "Itaité" que levará os passageiros para o Rio e outros portos do Sul

ESTA FAZENDO FRIO NO ACRE

RIO BRANCO, 6 (Asapress) — Reina o frio no Acre. A temperatura, nesta capital chegou a 13 gráus, fazendo com que os acreanos recorressem a tôda sorte de agasalhos. Este fenômeno não é raro nesta região devido á "friagem", que desce dos Andes, o que proporciona ao Acre uma temperatura mais suave do que em qualquer outro ponto da Amazonia.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

HORÁRIO NA PREFEITURA

Ficamos a pensar nos motivos que levaram o Sr. Mendes de Morais a modificar o horário do pessoal da Prefeitura, aumentando o expediente em mais uma hora diária.

Além de sérios inconvenientes verificamos de inicio, a quebra de velha praxe, amparada em leis humanas e sábias, fortalecidas na sequência de 24 anos, cuja justiça nem os desmandos do Estado Novo se atreveu alterar.

Continuamos a bolar... qual seria a grande razão de ser dessa medida desastrada, inoperante e arbitrária, utilizada de maneira tão infeliz pelo maior perdulário dessa Cidade Maravilhosa!

Concluimos então haver se passado algo no mecanismo de seus pensamentos desajustados. De fato, deu o estalo na cabeça do Prefeito. Foi mais um gesto infeliz desse triste demagogo, que tudo promete mas nada realiza em beneficio do povo Carioca, sacrificando ainda seus modestos auxiliares, negando-se a cumprir as leis que lhes beneficiam como as leis 53 e 267. Sua Excia. desrespeita o Legislativo e sempre vai desenterrar um dispositivo caduco do Estatuto Fascista para oprimir pequenos servidores que não vão á sua missa reacionária, negando-se a fazer coro ao seu dip desmoralizado e gasto.

Dai o grande apôio e a feliz oportunidade do projeto n. 6 do Vereador Tito Livio, restabelecendo o tradicional horário de Paz na Prefeitura.

... E por mais que S. Excia. procure se mostrar bonzinho e popular, o povo e seus modestos auxiliares mais convencidos ficam de que S. Excia. é realmente o "Amigo da Onça".

BARNABÉ

Recuperação em massa das populações analfabetas

Cada aluno alfabetizado custa apenas sessenta cruzeiros ao erário publico — Milhões de alunos estão matriculados em milhares de cursos espalhados da Amazônia aos Pampas — O movimento nos Estados e os resultados sociais — Um discipulo de 112 anos e um professor de 9 — O lado pitoresco e outros aspectos da grande campanha, na palavra do Professor Lourenço Filho, seu orientador e Diretor do Departamento Nacional de Educação



O professor Lourenço Filho, quando prestava declarações á imprensa

Nenhum país estará integrado na civilização e terá um desenvolvimento de progresso em todos os setores, se não cuidar em primeiro lugar da saúde e educação de seu povo. Só a instrução combaterá com eficiência o marginalismo no Brasil dando a cada cidadão a consciência dos seus direitos e deveres para com a Pátria e ajustamento á vida nacional.

RECUPERAÇÃO

O Govêrno federal, preocupado com os dados estatisticos do ultimo recenseamento que revelou, na população de 18 anos e mais, a taxa de 55 % de analfabetos, resolveu iniciar uma campanha com a finalidade de recuperar essa grande massa que vive como que "á margem dos mais sérios problemas da vida nacional".

Denominou-se propositadamente de "Campanha" contando com a ajuda patriótica do nosso povo, com o esfôrço comum para propósito comum. Todos os seus fins, e as razões de ordem social e de solidariedade humana que a animam. Através do Ministério de Educação e Saude, aprovou, e pôs em execução, um plano de ensino supletivo que, iniciado em 1947, vem cada vez mais se desenvolvendo, e o numero de brasileiros adultos já alfabetizados alcança uma cifra bastante elevada.

EXCELENTES OS RESULTADOS

O Sr Lourenço Filho, Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação e Presidente da "Campanha de Alfabetização de Adultos" procurado pela nossa reportagem, para que informasse quais os resultados obtidos até agora nessa louvável iniciativa, prontificou-se gentilmente a ceder os dados que possuia. Disse-nos êle:

— "O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, faz os seus levantamentos estatisticos escolares anuais e acaba de publicar o de 1947 juntamente ao do 1.º ano da Campanha. E' a êste que convém fazer referência, pois se trata de levantamento fidedigno, feito por outra repartição.

Em todo o triênio anterior, o numero de escolas ou cursos de ensino supletivo, (unidades escolares), em todo o país, orçou em média, por 1850 (em 1944 — 1777; em 1945 — 1810; em 1946 — 2077).

Em 1947, porém, êsse numero subiu a 11945, no qual entraram 10416 cursos com auxilio federal ou próprio da Campanha.

Tôda a matricula de alunos no triênio anterior, orçou, em média, por 150 mil.

Em 1947, elevou-se a 609.906.

A matricula efetiva (ou restante no fim do ano), no triênio anterior foi de 100 mil, em numeros redondos.

Em 1947, subiu, porém a ...... 473.477.

O numero atual de alunos "aprovados", no triênio anterior, foi em média inferior a 50 mil.

Em 1947, elevou-se a 213.749.

Nêsses numeros não se computaram o assunto dos pequenos postos de ensino de "voluntários", que alfabetizaram, seguramente, no mesmo ano, 50 mil pessoas.

A previsão de matricula de meio milhão, e de aprovação de 250 mil foi assim plenamente coberta.

Admitidos os dados médios da estatistica de 1947 para o exercicio de 1948, sabendo que, nesse exercicio, funcionaram 14.359 cursos é possível estimar a matricula geral em 700 mil, e o numero de aprovados em mais de 300 mil.

E' muito de lembrar o seguinte: antes de 1947, as escolas de ensino supletivo existentes se situavam quasi todas nas capitais do Estado e no Distrito Federal. Em 1947, apenas um sétimo delas ficaram nas capitais, e tôdas as demais nos municipios do interior. Cêrca de três mil funcionários em zonas rurais.

A Campanha realizou em "2 anos" o que nas condições anteriores só seria feito em "dez anos".

DESPESAS

Passando a falar sôbre o custo da Campanha informou:

— "Os resultados estatisticos são patentes. As escolas funcionaram e o povo acorreu ás escolas.

Mas, as despesas?... Por que prêço saiu cada aluno matriculado e cada aluno alfabetizado? Esse prêço é igual, maior ou menos que os das escolas primárias comuns?...

No ano de 1947, houve um orçamento de despesa autorizado igual a Cr$ 31.000.000,00 (trinta e um milhões de cruzeiros), mas as "despesas efetivamente realizadas" foram apenas de Cr$ 25.655.757,20 (vintuareina e cinco cil setecentos e cinquenta e cinco mil setecentos e cinquenta e sete cruzeiros e vinte centavos).

Logo, o aluno matriculado (calculo com os alunos só dos cursos da Campanha) ficou por menos de Cr$ 60,00.

O aluno alfabetizado saiu por menos de Cr$ 150,00.

Quanto teria custado, porém, o aluno matriculado nas escolas primárias comuns, no mesmo ano?... as despesas com a educação pública dos Estados foram, nesse caso, de Cr$ 1.176.156.000,00 (um milhão cento e setenta e seis milhões cento e cinquenta e seis mil cruzeiros); e a dos municipios, a de Cr$ .... 189.000.000,00 (cento e oitenta e nove milhões de cruzeiros). Total em numeros redondos, Cr$ .... 1.300.000.00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros). Sabe-se que êsses gastos se destinam em mais de 80 % ao ensino primário; logo, a despesa com as escolas de crianças terá sido de cêrca de Cr$ .. 1.000.000.000,00 (um bilião de cruzeiros).

Ora, a matricula geral, nessas escolas foi de 3.597.924, no mesmo ano. Portanto, a despesa média por aluno matriculado foi de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros).

Sabendo-se que, no primeiro ano escolar, não são aprovados senão menos que 50 % dos alunos matriculados, segue-se que o custo do "aluno-alfabetizado", foi, pelo menos, o do dobro do aluno matriculado. E esta estimativa é muito otimista. Logo, o preço da criança, em média para todo o país, é de Cr$ .. 600,00.

A explicação do baixo custo do ensino de adolescentes e adultos é que as escolas de ensino supletivo funcionam á noite, aproveitando os edificios e instalações escolares existentes, bem como grande parte do professorado, já empregado nas escolas primárias comuns, e que trabalham á noite, duas horas, com gratificação pro-labore".

OS EFEITOS SOCIAIS

O professor Lourenço Filho, sempre entusiasta, passou a falar sôbre os resultados sociais da Campanha, dizendo:

— "Os resultados apontados são os de ordem pedagógica, ou de natureza estritamente escolar. A verdade, porém, é que na Campanha hão de ser examinados, também, os efeitos "sociais", gerais, que se referem, especialmente ao esclarecimento da consciência publica, em matéria de educação; á influência sôbre o ensino primário das próprias crianças; á assimilação de grandes grupos da população "marginal", á vida social e politica do país.

Nunca, como nestes dois ultimos anos, a imprensa e o rádio discutiram as questões de "educação popular", a necessidade de instrução das "massas".

Nunca, como nestes dois anos, houve interesse da parte "culta" da população, pela parte "não culta".

Nunca, de uma só vez, fez-se realizar uma ação educativa que cobrisse "todo o país", compreendendo "todos os municipios", e interessando, a um tempo, todos os poderes publicos (federais, estaduais, municipais) e "o povo", por suas associações, igrejas, clubes e particulares.

REPERCUSSÃO NOS ESTADOS

Interrogado ainda sôbre o movimento nos Estados, exclamou:

— "O Secretário de Educação de São Paulo, declarou que, em face da Campanha de Adultos, será preciso criar, imediatamente, mais 2 mil escolas de crianças, nêsse Estado; o Secretário de Educação de Minas Gerais elaborou um plano para que, em 1951, 80 % das crianças em idade escolar, estejam matriculadas.

Os órgãos de educação nos Estados de Pernambuco, Paraiba, Alagôas e Sergipe informam que, em muitas localidades, onde não há escolas suficientes, os professores de ensino supletivo noturno, estão ensinando de dia, ás crianças. Em dois dêsses Estados, os mestres de adultos já estão sendo contratados, mesmo com essa condição preliminar.

Não há duvida, portanto, nos efeitos de incentivação da educação primária, em geral.

A educação é um processo "circular", como tantos outros da vida social. Melhor educação de adultos melhora a das crianças. Melhor educação das crianças melhora a educação dos adultos.

CASOS PITORESCOS

E terminando as suas interessantes revelações sobre os casos pitorescos da grande Campanha nacional, especifica para o repórter:

"A Campanha teve o aluno mais velho do mundo: Pedro de Oliveira, com 112 anos de idade, e que aprendeu a ler, em Guaratinguetá, Estado de São Paulo.

Tem por outro lado o professor mais jovem do mundo, Pedro Neto Rodrigues Chaves, de Ituiutaba, Minas Gerais, com 9 anos de idade:

O Sr. Antenor Edmundo Sturppi, voluntário, residente em Padre Miguel — Distrito Federal, construiu um barracão no quintal de sua casa, para uma escola de adultos, que mantém;

A Sra. Jandira Prado dos Santos, de Barbacena, Minas, que já vem mantendo um curso, adquiriu um terreno, a prestações, para ai construir uma escola para o ensino de adultos;

A população de Santa Cruz do Rio Pardo em São Paulo, fez pregar nas casas, onde todos saibam ler, uma placa com êstes dizeres: "Nesta casa não há analfabetos";

O prefeito de Bragança — Paulista destinou os seus vencimentos a manter três cursos de adultos;

O industrial J. Bertuzzo, de Tubarão, Santa Catarina, paga uma hora a mais de trabalho aos seus operários que frequentarem a escola;

A professora Zilma Coelho, de Cachoeira de Itapemirim, Estado do Espirito Santo, vem desenvolvendo uma extraordinária atividade nêsse municipio, em prol de crianças e adultos analfabetos; mantinha 23 classes em 1948, e está mantendo 25, êste ano;

A direção do Serviço de Adultos, em Pernambuco, tem associado ao ensino, festas civicas e populares, em quasi todos os municipios do Estado, com excelente resultado educativo;

Em Goiania, Goiás, dois jovens, em 1947, fizeram o percurso de uma legua, cada noite, para frequentar a escola noturna;

Em São Paulo uma senhora de mais de 50 anos, (mãe de um médico), frequentou a mesma classe que uma de suas empregadas domésticas;

Em São Paulo um juri, examinando um caso de delinquência juvenil prolatou sentença fundamentada, obrigando o jovem a matricular-se num curso de adolescentes e adultos;

A Sra. Maria Ana do Vale Macelo, em São Paulo, fundou uma sociedade para editar livros de distribuição gratuita a adultos recem-alfabetizados; já editou 40 mil;

O Coronel Newton Brayner Nunes da Silva, de Jundiaí, Estado de São Paulo, comandante de uma unidade militar, visita as fábricas e oficinas, aconselhando aos analfabetos a que se matriculem e aprendam; aliás, se êsse municipio mantiver, por mais 2 anos, o ritmo de "voluntariado", extinguirá o analfabetismo em todo o seu território;

D. João Muniz, bispo da Barra, Estado da Bahia, já distribuiu mais de 10 mil "guias de leitura", ou cartilhas, a seus paroquianos.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.133,60

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
RUA DEBRET, 23 - 4.º andar —
Fone: 22-6681 — Residência: 25-0096

Concurso para escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda

O D. A. S.P. iniciará no dia 15 de agosto próximo, as provas do concurso para Escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda.

SABADO, ÁS 10 HORAS, INAUGURAÇÃO DOS NOVOS ESTABELECIMENTOS DE
Palermo, Irmão & Companhia
AVENIDA 13 DE MAIO, 98-B E 98-C (GALERIA CRUZEIRO)

- Lojas Totalmente Refrigeradas
- Oito Cabines Acústicas
- Cerca de 150.000 Discos de Todos os Gêneros Musicais
- Rádios de Várias Marcas, Tamanhos e Procedências
- Vitrolas Portáteis Elétricas e de Corda
- Eletrolas de Luxo
- Toca-Discos Diversos
- Toca-Discos THORENS, Modêlo C D 50, Tocando as Duas Faces do Disco Automàticamente. Última Palavra no Gênero !
- PROJETORES CINEMATOGRÁFICOS
- GELADEIRAS ELÉTRICAS (Várias Marcas e Tamanhos)
- Ferros de Engomar, Válvulas e Acessórios para Rádio, Material Elétrico Diverso
- E A GRANDE MARAVILHA DA ÉPOCA: UM APARÊLHO COMBINADO PARA RÁDIO, ELETROLA E TELEVISÃO, ÚNICO NO BRASIL, E RECEBIDO DIRETAMENTE DA RCA VICTOR PARA A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS LOJAS PALERMO. UM APARÊLHO DO CUSTO DE CR$ 160.000,00 ! ! !

VENDAS A DINHEIRO E A CRÉDITO (INCLUSIVE DISCOS) — PARA O INTERIOR, VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

E Para Que Se Cumpra Integralmente a Tradicional Legenda
"EDIFIQUE A SUA DISCOTECA"
Oferecemos as Seguintes AUDIÇÕES PALERMO:
DIARIAMENTE, das 20:30 ás 21:00, na PRF-4, RADIO JORNAL DO BRASIL — E ÁS 3as. e 6as.-feiras, das 21.30 ás 22:00, através da PRE-3, RADIO GLOBO, o Notável Cantor Mexicano TITO GUIZAR ! !

Palermo, Irmão & Companhia
DISTRIBUIDORES DA "CETRA", A GRANDE MARCA INTERNACIONAL DE DISCOS, UMA DAS MAIORES FÁBRICAS DO GÊNERO NA ITÁLIA !

CINEMA

Sintese do enredo de "O homem que passa"



Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt, numa cena de "O homem que passa"

SINTESE DO ENREDO DE "O HOMEM QUE PASSA"

Autor — Pedro Bloch
Produtor — CINE PRODUÇÕES FENELON
Diretor — MOACYR FENELON

— ELENCO —

MARIO	RODOLFO MAYER
ALMA	Lourdinha Bittencourt
CONRADO	Paulo Pôrto
SUSANA	Lidia Stuart
SOUSA	Álvaro Aguiar
JOANINHA	Ana Vitória
MARTA	Lizete Barros

MARIO (RODOLFO MAYER) regressava de viagem quando conheceu ALMA (LOURDINHA BITTENCOURT). Durante tôda sua ausência sua casa era visitada e cuidada por SUSANA (Lidia Stuart), jovem pintora, professora de jardim de infância, e que nutria pelo rapaz uma indomável paixão. JOANINHA (ANA VITORIA), sua aluna, acompanhava-a, sempre, àquelas visitas diárias. MARIO, ao chegar é sabedor d tais visitas, que nada o agradavam, pois não correspondia ao amor de SUSANA que era idolatrada por um outro jovem: CONRADO (PAULO PORTO). Agora, então, que conhecera Alma compreendendo ser imipossivel amar a outra pessoa, e, apos novos encontros com a antiga companheira de viagem, obtem dela, afinal, o desejado "sim" à sua insistente proposta de casamento.

Ao ter conhecimento disso, SUSANA sofre um rude golpe e decide suicidar-se. A noticia é dada ás alunas do jardim de infância, em sala de aula, pela diretora, D. MARTA (LIZETE BARROS) e é grande o pesar de tôdas as crianças, especialmente de JOANINHA.

CONRADO, amigo de MARIO, visita constantemente o lar de ALMA, e, num de seus aniversários, dá-lhe, de presente, uma bela obra de arte, antiguidade de valor inestimável: um velho carrilhão que é logo colocado em lugar de destaque.

MARIO, porém, começa a duvidar da fidelidade da espôsa, e suspeita do amigo, a quem passa a hostilizar em consequência da série de pesadêlos que o vinha assaltando e nos quais o velho carrilhão tem sempre lugar preponderante, como marco da suposta amizade ilicita.

Diante dêsses momentos de amargura, suspeita e alucinação, vendo em tudo aquilo uma ardilosa vingança de seu amigo CONRADO, talvez motivada pela morte de SUSANA que MARIO não aceitara e CONRADO não obtivera — MARIO corre em busca do confôrto moral do Dr. SOUSA (ÁLVARO AGUIAR), velho conselheiro da familia...

OUTRA LUTA ESPETACULAR

Desde a histórica luta de William Farnum com Tom Santschi na primeira versão de "Os espoliadores", feita pelo Coronel William Selig, muitas lutas corporais selvagens tem sido representadas diante das "cameras". Essa primeira luta foi revivida várias vêzes, sempre com o mesmo realismo, nas sucessivas edições que Hollywood tem feito da história de Rex Beach. Até no Brasil, já houve num filme nosso, uma luta tão realista que ao terminar a imagem da cêna, um dos contendores estava desacordado... Isso vem a propósito da luta de Rod Cameron e Don Castle em "Frente à frente", a sensacional produção de Jack Wrather para a Allied sôbre pôços de petróleo. Preparem-se para assistir a outra luta sangrenta. Ela é daquelas que fazem o espectador sentir-se mal na cadeira... tal o seu realismo!

"NANÁ", O CARTAZ DE SUCESSO DO PRESIDENTE

Há um cartaz de sansação do cinema mexicano na tela do Cine Presidente, com exclusividade. Trata-se de Naná", brilhante adaptação de Alberto Dantander e Celestino Gorostiza para a famos aobra de Emile Zola, interpretada por Lupe Velez (a saudosa atriz no seu último trabalho para a tela), Miguel Angel Ferriz, Chela de Castro e Crox Alvarado. O romance de Zola, aplaudido por uns, repudiados por outros, de fama internacional, porém, ganhou agora no cinema inteira homogeneidade plástica, interpretativa, diretorial, graças a direção de Celestino Gorostiza, a criação de Lupe Velez (no papel-titulo do filme) e a magnifica fotografia servida por "cameramen" de reconhecida capacidade. A latinissima personalidade de Lupe Velez, fêz do seu papel nesta produção distribuida pelo "Programa Barone" algo de inesquecível. "Naná", produção mexicana de Felipe Mier, é "Impróprio para menores até 18 anos".

MERLE OBERON EM NOVO FILME

De volta a Hollywood, Merle Oberon está estudando, agora, o libreto de "I married a communist", que será produzido por Jack Gross e dirigido por John Cromwell. Merle Oberon " a primeira artista a ser contratada para tomar parte na produção, que é a versão cinematográfica da nove' original de George W. George e George Slavin.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Travessuras de Júlia", com Greer Garson, Walter Pidgeon, Peter Lawford e Elizabeth Taylor.

PLAZA — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster.

PALACIO — "Hamlet", com Laurence Olivier, Jean Simmons, Basil Sydney, Eileen Herlie, Felix Aylmer e Terence Morgan (3ª semana).

VITORIA — "Pecadora", com Ninon Sevilla, Agustin Lara e "Os Anjos do Inferno" (4ª semana).

PATHE' — "Escravas do amor", com Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Bernard Blier (4ª semana).

ODEON — "Por causa de um beijo", com Heddy Lamarr e Robert Cummings.

IMPÉRIO — "O segredo de Don Juan", com Gino Becchi e Silvana Pampanini.

SÃO CARLOS — "A mulher perdida", com Renée Saint-Cyr.

REX — "Malabaristas da vida", com Dan Dailey, Charles Winninger, Nancy Guild e Charlie Ruggles.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

METROPOLE — "A lei do mais forte", com James Cagney e Humphrey Bogart.

ELDORADO — "Encontre-me em Hollywood", com Red Skelton.

COLONIAL — "A vida intima de uma mulher", com Maureen O'Hara e Melvyn Douglas.

IDEAL — "Juventude perdida", com Massimo Girotti, Jacques Sernas e Carla del Poggio.

PRESIDENTE — "Naná", com Lupe Velez e Miguel Angel Ferriz.

SÃO JOSE' — "Escravas do amor" com Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Bernard Blier (4ª semana).

SÃO LUIZ — "Por causa de um beijo", com Heddy Lamarr e Robert Cummings.

NACIONAL — "Vendaval de paixões".

ROXY — "Malabaristas da vida", com Dan Dailey, Charles Winninger, Nancy Guild Charlie Ruggles.

IPANEMA — "Segredo de Don Juan", com Gino Becchi e Silvana Pampanini.

METRO-COPACABANA — "Travessuras de Júlia", com Greer Garson, Walter Pidgeon, Peter Lawford e Elizabeth Taylor.

STAR — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster.

PIRAJA' — "Orfão do Mar", com Dana Andrews.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 ás 18 horas.

ASTORIA — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster.

RIAN — "Por causa de um beijo", com Heddy Lamarr e Robert Cummings.

RITZ — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster.

PARA TODOS — "Resgate de uma consciência".

MASCOTE — "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster.

TRINDADE — "Bandido apaixonado" e "A Mundana".

CAVALCANTE — "O máscara de ferro" e "Ganancia desenfreada".

PALACIO VITORIA — "A dama de Shanghai" e "Cientistas da fuzarca".

MARANHÃO (Cineminha ao ar livre, à Rua Maranhão) — Programa tipo Cineac.

COLISEU — "O homem de oito vidas".

VAZ LOBO — "Quando os deuses amam".

ALFA — "Eram Irmãs".

IRAJA' — "Expiação" e "A máscara da sombra".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

SR. OSVALDO LEITE ROCHA — Aniversaria, hoje, o nosso confrade Osvaldo Leite Rocha, chefe de publicidade da Parmount Pictures. Várias homenagens serão prestadas ao aniversariante, promovidas por seus amigos e colegas.

VANDERLEI JOSE' AVILA — Completa hoje, mais um aniversário natalicio, o distinto jovem Vanderley José Avila, filho da Exma. viúva Sra. Adália Rodrigues Avila. Benquisto como sce ser, o aniversariante ver-se-á alvo das felicitações de seus amigos e colegas.

RICARDO — A efeméride de hoje, assinala o transcurso de mais um risonho aniversário natalicio do travêsso menino Ricardo, dileto filhinho do Sr. Hugo Podda, nosso prezado companheiro, gerente dêste matutino, e de sua Exma. espôsa Sra. Dilermanda Podda.

O aniversário do inteligente Ricardo, servirá de motivo para a realização de uma expressiva reunião intima, na residência do casal Hugo Podda.

SRTA. TRIESTE PITTELLA — Transcorre, hoje, a data natalicia da gentil Senhorinha Trieste Pittella, irmão do nosso companheiro da seção gráfica dêste jornal, Sr. Dante Pittella.

Pela passagem de seu aniversário, a Senhorinha Trieste Pittella receberá(de certo, as mais justas e sinceras felicitações de suas amigas.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Irene Dumas Malheiros, espôsa do Dr. Francisco de Sales Malheiros, advogado e nosso confrade do "Jornal do Comércio".

MENINAS:

A graciosa menina Heloisa, filha do Tenente Chafik Bittar e de sua espôsa Sra. Hilda Peixoto Bittar.

SENHORES:

Dr. Carlos Monteiro Lindenberg, Presidente do Estado do Espirito Santo.

— Coronel Orlando Ramagem, da arma de infantaria.

— Ministro Anibal Freire, do Supremo Tribunal Federal.

— Sr. Carlos Reis, nosso colega de imprensa.

— Dr. Júlio Pires Magalhães, radiologista do Hospital Miguel Couto.

— Dr. Aloisio Pena, advogado.

— Passa, hoje, o aniversário do Cônego Assis Memória.

— Sr. Mário Moreira Fabião, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Serafim Ferreira, conhecido construtor.

— Dr. Murilo Fontes, professor da Universidade do Brasil.

— Dr. Alvaro Bragança, advogado.

— Sr. Otto Sachs, nosso colega de imprensa.

— Dr. Mauricio Monjardim, médico nesta capital.

— Dr. Luiz Monteiro Lindenberg, médico.

— Sr. Horácio Ramo Machado Júnior, jornalista.

BATIZADOS

MAURO CÉSAR — Domingo último, ás 11,30 horas, na Matriz de São Cristóvão, foi levado á pia batismal, o robusto garoto Mauro César, filho do casal Sra. Delina de Paula e Silva-Sr. Silvio de Paula e Silva, tendo como padrinhos o Comandante Oscar de Sousa e Silva e a Sra. Maria Luiza N. Carvalheiro.

Após o batizado os genitores de Mauro César, recepcionaram os seus parentes e amigos em sua residência, em festiva reunião.

DIPLOMATAS

Procedente de Madrid, passou pelo Rio, num Bandeirante transoceânico da Panair do Brasil, com destino à Buenos Aires, o Dr. Alfonso E. dos Santos, Embaixador do Paraguai na Espanha, depois de ter servido em idêntica missão na Argentina.

FESTAS

Realiza-se sábado, no Departamento Social do Olimpico Clube, mais uma tarde dançante dedicada aos associados e suas familias, com a colaboração musical da orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

RECEPÇÕES

Comemorando o transcurso de seu aniversário natalicio, ofereceu o Dr. Olavo Dantas, na noite de anteontem, uma brilhante recepção á grande número de pessoas de sua amizade. E todos quantos souberam do natalicio do emérito escritor patricio foram ao seu lar com a mais viva emoção d'alma levar o abraço jubiloso a quem tanto há enriquecido as letras brasileiras com livros que vem marcando êxito incomparável como o "Sob o sol dos trópicos", "Gaivota dos Sete Mares", "Rosa do Mar Salgado", "Cancioneiro do Mar", além de tantos outros que sabemos achar-se nas proximidades de virem á lume.

Por isso mesmo uma festa em casa de Olavo Dantas, é sempre motivo de merecida alegria para seus amigos e admiradores que assim encontram uma razão justa para o suave respirar dos corações que se devotam ás letras, maximé como as que tem dado ao Brasil o nosso escritor do mar, sempre encantadoras e que tanto enlevam como instruem.

JANTAR DANÇANTE

R. S. CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português em seu programa de festas de julho corrente promoverá elegante jantar-dançante que se realizará dia 19 dêste mês, das 21 á 1 hora, oferecendo aos associados preciosos "show" de que se destaca a participação em essa reunião magnifico do cantor mexicano Tito Guizar.

Na secretaria do Clube estão sendo admitidas inscrições para as mesas.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98 — das 13 ás 18

TEATRO

"HERDEIRO NA HORA H..."

Na noite de cinco de agôsto vindouro, reaparecerá a Companhia Mesquitinha na cêna do Rival, com um repertório inteiramente renovado.

O popular ator cômico selecionou, para sua estréa, na Cinelândia, uma comédia oportuna, denominada, chistosamente — "Herdeiro na Hora H", original do apreciado comediógrafo Armando Gonzaga, justamente cognominado o novo Martins Pena. Com efeito, em suas peças domina sempre o caráter local, a psicologia dos costumes, o modo de viver de nossa gente.

Do elenco, que é bem escolhido, fazem parte, além do engraçado Mesquitinha, a jovem atriz Natára Ney e o ator cômico João Martins.

A DESPEDIDA DO "APARTAMENTO SEM LUVAS"

Está preconizada para hoje a despedida, no Serrador, da hilariante comédia norte-americana — "Apartamento sem Luvas", original de Chedereu e Fielde, tradução de R. Magalhães Júnior, na qual Eva Todor encarna a protagonista.

Amanhã, o mesmo conjunto exibirá outra peça, intitulada — "Cândida", do grande teatrólogo e humorista irlandês Bernard Shaw, em três atos, na versão brasileira do poeta e escritor Menotti del Picchia, da Academia Brasileira de Letras, atuando no desempenho: Eva, Elza Gomes, André Villon, Afonso Stuart, Armando Braga e Arturzinho.

AINDA "A BORRACHA E' NOSSA!"

A Companhia, que está funcionando no Carlos Gomes, ainda exibe, com invulgar concorrência de espectadores, a revista — "A Borracha é nossa!", em dois atos e numerosos quadros de humorismo e fantasia.

Os numerosos artistas, que a interpretam, muito contribuem para o êxito da mesma, notadamente o popular humorista Silvino Neto, o "Pimpinela", os cômicos Totó, Valter d'Avila, Silva Filho, muito espontâneo em sua comicidade, Armando Nascimento, a vedeta Zaira Cavalcanti, e, principalmente, Eros Volúsia, que tem o profundo sentimento do ritmo nacional.

A ESTRÉA DO CIRQUINHO EM COPACABANA

Por ter atrazado sua partida de São Paulo, sòmente no sábado, dia 9, estreará em Copacabana, no Teatrinho Jardel, o "Cirquinho", que foi especialmente contratado para divertir a criançada daquele aristocrático bairro. O "Cirquinho", que conta com palhaços, mágicos, animais amestrados e atrações, dará espetáculos tôdas as tarde, durante a semana, em sessão única, ás 16 horas, mas nos sábados e domingos dará duas sessões, uma ás 15 e a outra ás 16,30 horas.

DESFILE DE "MAILLOTS"

A revista "Olha a boa", em cêna há um mês, no Teatrinho Jardel, conta com uma série de quadros originais e, dentre êstes, um dos de maior agrado é o curioso prólogo, em que há um desfile de todos os tipos de "maillots" de banho. Celeste Aida apresenta o "maillot" de 1914, hoje, de aspecto extremamente cômico, mas, em compensação, Renata Fronzi exibe um autêntico "maillot Bikini-1949", que chega a deixar "vêsgo" o compere da revista, Colé, e muito espectador de "ôlho arregalado".

"Olha a boa" é apresentada todas as noites em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, aceitando a emprêsa, diariamente, reserva de bilhetes pelo telefone 27-8712, que funciona desde as duas horas da tarde.

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "A Borracha é nossa", pela Companhia Ferreira da Silva, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Apartamento sem luvas", por Eva e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Sorriso de Gioconda", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "O Barreto é o candidato", pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Mal casados", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Hamlet", pela Companhia dos Doze, ás 20,30 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", por Aimée e sua Companhia, ás 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Revolta dos Brinquedos", ás 20 e 22 horas.

FENIX — "Macbeth", pelo Teatro do Estudante, ás 21 horas.

PROFESSOR MAURILIO LEFÉVER

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio de um dos mais destacados vultos do nosso magistério, o Professor Maurilio Leféver, atualmente em exercicio no Curso Normal do Instituto de Educação do Distrito Federal.

Mas, no mérito do aniversariante cabe-nos ressaltar que o Professor Leféver de há muito vem prestando o melhor dos seus esforços no magistério nacional a julgar pelas suas numerosas realizações. Tendo colado grau em Ciências Sociais pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, exerceu as suas funções na Sociedade Propagadora de Belas-Artes e no Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, de Montevidéo, onde estéve em missão cultural durante dois anos e meio em atenção ao convite que lhe foi dirigido pela Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores, destacando-se ainda que o Professor Leféver além de membro da Sociedade Brasileira de Geografia e, igualmente, da Sociedade Brasileira de Filosofia, é autor de três trabalhos de reconhecido valor, os quais são: "Ensaios de Geografia Humana", "Rudimentos de Pré-História" e "Prolegómenos Geográficos". Também no jornalismo o Professor Maurilio Leféver faz sentir sua presença, pois é um dos mais assiduos colaboradores do "Correio da Manhã" e da GAZETA DE NOTICIAS, em cujas colunas tem derramado muito de sua preciosa inteligência, cabendo-nos, pois, na qualidade de confrade que somos acrescentar nossas congratulações ás numerosas manifestações de aprêço de que será alvo êsse prestigioso aniversariante de hoje.

Entusiàsticamente festejado São Pedro pela população do Rio Comprido e Itapiru

HOMENAGEADO O POLITICO LOCAL SR. VALDEMIRO LIMA MONTEIRO

Os moradores da rua Salvador de Mendonça festejaram o dia de São Pedro e para isso organizaram uma festa à caipira, ornamentando tôda a extensão da citada rua. Em um coreto ali instalado desfilaram moços e rapazes caracterizados como autenticos caipiras.

A população, num gesto de reconhecimento pelo muito que vem o Sr. Valdemiro Lima Monteiro fazendo pelo citado bairro, ofereceu-lhe a festa. O homenageado ali chegou ás 21 horas em companhia dos Drs. Jones Rocha, presidente da U. D. N. — D. F. e Heitor Gomes Leite, presidente do Diretorio do Rio Comprido em expressivo improviso agradeceu sensibilizado a sincera homenagem de que fora alto.

O Navarrinho F. C. homenageou na mesma data o Sr. Valdemiro Lima Monteiro, tambem com uma festa à caipira, em sua sede na rua Navarro. Ás 23 horas o homenageado e sua comitiva foram entusiasticamente recebidos tendo nessa ocasião feito uso da palavra o Sr. Belmiro Guedes, presidente do "Navarrinho F. C.", que enalteceu as qualidades de um autentico amigo do povo; o homenageado. Falaram ainda os Drs. Jones Rocha e Heitor Gomes Leite. Finalmente num belo improviso, o Sr. Valdemiro Lima Monteiro agradeceu a homenagem que lhe estava sendo prestada.

Sem efeito o aumento da massa de tomate

A resolução da CCP sôbre "Extrato" e "Massa" de tomate, reajustando o preço desses produtos em cerca de 20%, tomada na reunião ordinária de Quinta-feira última, segundo informa-nos oficialmente, foi tornada sem efeito por proposta do Senhor Antonio Francisco Carvalhal representante dos consumidores, que não tendo sido publicado no "Diário Oficial" ou baixado em portaria, ficou assim sem validade.

O Snhor Antonio Francisco Carvalhal considera possivel a manutenção do preço, sem qualquer alteração, principalmente porque o tomate sofreu nas últimas semanas grande redução, devido a grande safra.

RADIO

MISS BRASIL EM "RAPSÓDIA CARIOCA"

Jussara Marquez, recentemente eleita "Miss Brasil", e que, brevemente, representará o nosso pais no concurso de "Miss Universo", em Paris, estará hoje no programa "Rapsódia Carioca" da Rádio Globo, no palco do Teatro Carlos Gomes. A Moreninha de Goiaz terá oportunidade de ser entrevistada por Luiz de Carvalho e, também, responderá as perguntas das frequentadoras do auditório.

* *

RADIO EMISSORA CONTINENTAL

Tôdas as segundas, quintas e sexta-feiras, ás 10 horas, a PRD-8 em 1.030 quilociclos, apresenta em Continental no Turfe — trabalhos e aprontos no hipódromo da Gávea.

* *

RADIO CLUBE DO BRASIL

"BAZAR DE NOVIDADES", o interessante programa de auditório animado por João de Freitas e Altanir Ferreira, será apresentado hoje, das 20 ás 22 horas, no Rádio Clube do Brasil.

*

RADIO MAYRINK VEIGA

18,00 — Jornal: Programação Variada; 18,50 — "Galho de Urtiga"; — 18,55 — Xerém; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,30 — Not. da A. N.; 20,00 — "Panorama Politico"; — 22,10 — Nair Medeiros; 20,30 — "Poderia Ter Sido Assim"; 21,00 — "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira"; 22,00 — "O Brasil Falando de Politica"; 23,00 — "O Mundo Em Sua Casa"; — 23,30 ENCERRAMENTO.

* *

Hoje, ás 20,30 horas, o programa "Poderia Ter Sido Assim", contará uma história que poderia ter acontecido com Adão e Eva... como a imaginou o categorizado produtor Hélio Tys.

*

Amanhã, ás 21,30 horas, haverá uma sensacional estréia na Rádio Mayrink Veiga: a da intérprete de musicas francêsas, Renée Lamy, uma das mais famosas cantoras da velha pátria da musica e da arte.

* *

Hoje, no "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira", a Rádio Mayrink Veiga apresentará uma vigorosa radiofonização do romance de Oscar Wilde, "Uma mulher sem Importancia". Um trabalho de Paulo Moreno, dirigido por Sadí Cabral e interpretado por Cordélia Ferreira, Enio Santos, Sara Nobre e outros cartazes myrinkianos.

* *

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

STELINHA EGG NA PRA-2

Após uma vitoriosa "tournée" pelo Norte, Stelinha Egg regressou ao Rio e já assinou contrato com a Rádio Ministério da Educação.

A estrela da querida intérprete da nossa musica regional, será hoje, ás 20 horas, no programa de Pascoal Longo, "MUIRAQUITÃS".

* *

Hoje, ás 20,30 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará mais uma audição de "NOTICIAS MUNDIAIS DA UNESCO" — um completo boletim sôbre as atividades mundiais pela ciência e pelas letras.

Acordos comerciais num total de 56.000.000 de dólares

ASSINADOS PELA RUSSIA, TCHECO-ESLOVAQUIA, FINLANDIA E POLONIA

LONDRES, 5 (A.P.) — A Russia, a Tcheco-Eslováquia, a Finlândia e a Polônia assinaram acôrdos comerciais um total de cerca de 56.600.000 de dólares — conforme o anunciou a rádio emissora de Moscou.

Segundo o que foi aqui ouvido pelos "escutas" habituais de Moscou, êsses acôrdos foram assinados na Capital soviética "em consequência de negociações concluidas com exito a 29 de junho ultimo".

Os acôrdos abrangem principalmente a troca reciproca entre os quatro, de gêneros alimentícios soviéticos; — produtos de madeira da Finlândia; — carvão da Polônia; — e açucar e produtos industriais da Tcheco-Eslováquia.

Ao que foi anunciado pela emissora de Moscou, o total dessas trocas será de cerca de trezentos milhões de rublos.

Regressou a S. Paulo o Governador Ademar de Barros

S. PAULO, (Asapress) — Viajando por via aérea, regressou hoje a esta capital o Governador Ademar de Barros que acaba de realizar uma excursão ao Norte. O aparelho, em virtude das más condições atmosféricas, ao invés de pousar em Congonhas, o fez na Base Aérea de Cumbica á 1 hora da manhã.

Certificados - Certidões - Casamentos — Carteiras

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, á Av. Marechal Floriano, n. 13 — 1.º andar. Tel. 23-3840, diáriamente.

O mecânico voador

Poucos passageiros das inumeras linhas aéreas realmente sabem do importante papel desempenhado pelo mecanico de bordo. Releva notar que a K. L. M., a primeira companhia do mundo a introduzir o mecanico como personagem indispensável na tripulação de uma aeronave.

O grande problema na formação dos mecanicos de bordo consiste na multiplicidade dos tipos de avião ora existentes. Para cada um deles, exige-se um mecanico especial, familiarizado com a complicada aparelhagem de bordo que é muito grande. Tem ele que lidar com o avião antes, durante e depois do vôo, anotando tudo quanto se refira á técnica do aparelho e tudo quanto se relacione com as condições do vôo.

Canos de Volta Redonda para Euclidelândia

De Euclidelandia foi feito um apelo ao Governador do Estado do Rio no sentido da obtenção de canos fabricados em Volta Redonda para o abastecimento dágua daquela vila, cujo progresso está em grande parte a depender da solução deste problema.

380 crianças alemãs recolhidas na Espanha

MADRID, 6 — (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — Deixaram Colonia 380 crianças alemãs orfãs de guerra, as quais virão residir na Espanha, durante seis meses, para se repor das privações padecidas.

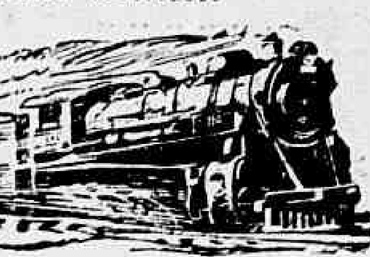
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL



Telefones: 23-1909 23-1908 23-1907

Rêde Interna Avenida Rio Branco, 66/74

Para a sua comodidade um guichet no centro para reservas e venda de passagens, leitos, poltronas e assentos reservados



ECONOMIA E FINANÇAS

CASA POPULAR

Incontestàvelmente uma grande realização no plano social, a idéia do Presidente Dutra, tornada realidade com a Fundação da Casa Popular. De fato, se há um problema angustiante para o homem é justamente êste da casa própria. Profundamente humano existe em tôdas as classes e em tôdas as regiões do País, preocupando ricos e pobres, de Norte a Sul. A "Casa" não é simplesmente a fixação do individuo numa região, onde poderá produzir para a Nação, mas é também o marco de uma iniciação social em que se irmanam todos os habitantes constituidos em nucleos, com deveres e atribuições. E' um meio de educação e especialmente nas regiões distantes onde a falta dos mais elementares auxilios é uma obsessão permanente, a fixação do homem na sua casa, é um problema fundamental para o Brasil.

Não se trata apenas de construir uma casa, o que já por si é um dos mais nobres objetivos, para abrigar um cidadão com sua familia e suas pequenas coisas, tantas vêzes reduzidas mas por certo o pensamento do Presidente Dutra foi também o do estadista buscando valorisar a economia da Nação, integrando o homem numa região, como ponto de inicio de uma vida de trabalho e produção.

Disseminando a Casa Popular pelo Brasil afora, seja nas florescentes cidades da minha zona da Mata de Minas, ou nas sêcas e áridas terras do Norte e do Nordeste, aonde a obtenção de água é um dificil problema para os engenheiros da Fundação, nas belas cidades do Sul assim como nas grandes Capitais e cidades do Brasil, o Presidente Dutra prestou á Nação um inestimável beneficio, que já vai dando os seus frutos e as suas bênçãos.

O I. A. P. B. E OS BANCARIOS

Estão os bancários em situação de guerra com o Presidente do seu Instituto e só não o estão com o próprio I.A.P.B., certamente porque não podem evitar que as suas contribuições de 8%, penosamente arrancadas á sua magra economia, sejam levadas aos cofres da poderosa autarquia.

Se é verídica a informação veiculada nos jornais, segundo a qual o Sr. Aderbal Novais está desrespeitando a Portaria Ministerial CM 306, certamente os bancários do Distrito Federal estão com a mais elementar das razões. O prédio que está sendo construido na Praça Duque de Caxias, com o dinheiro dos bancários deve destinar-se, como de lei, á habilação dos funcionários dos bancos do D. F. e naturalmente após abrir-se a inscrição por edital, serão os candidatos classificados segundo o numero de filhos menores, salários e gráu de necessidade.

Como corressem rumores de que pessoas estranhas, acobertadas na cumplicidade da Presidência do IAPB já estariam escolhendo para seu uso, os apartamentos do edificio, em flagrante desrespeito á portaria ministerial e ao mais elementar dever de cooperação daquela autarquia para com os seus associados, uma comissão de bancários, respeitável e digna, buscou, na tarde de 4 do corrente, avistar-se com o Sr. Aderbal de Novais. S. Exa., porém, acastelado numa dourada culminancia, informado pelo seu Gabinete dos objetivos da visita, recusou-se a receber os associados do seu instituto, na mais desprimorosa das atitudes, cerrando truculentamente as portas áqueles a quem justamente deveria receber para uma conversa cordial e esclarecedora.

Um caso de tamanha gravidade não pode ser resolvido de maneira tão simples por S. Exa. e por isto mesmo devem os bancários do Distrito Federal exigir do Sr. Aderbal de Novais uma retratação publica em que preste á classe, tôdas as explicações que lhe forem pedidas.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROC. TRT 7/4 — I — Não basta alegar que horas extras foram trabalhadas, é indispensável prová-las para fazer jus á sua retribuição salarial.

II — O empregado que se recusa, por motivo ponderável embora, a executar determinado serviço e fica aguardando por cêrca de 2 horas o colega que aceitou o encargo para recriminá-lo por ter aceito a ordem e dessa atitude se pode concluir pela agressão fisica ou moral provocando a fuga da vitima, não há justa causa para a rescisão do contrato de trabalho.

NOTICIAS BANCARIAS

CENTRO M. DESPORTOS BANCARIOS

TABELA DO CAMPEONATO BANCARIO DE 1949 — Continuação — 2ª Rodada 16-7-49 — A.A. Banco Delamare x A. F. Banco Boavista — Rep. A. A.A. Banco do Brasil: — C. A. Banco do Comércio x Satélite Clube — Rep. A.A. Banco Mineiro da Produção: — A. A. Banco do Brasil x A. F. Banco Mineiro da Produção — Rep. Satélite Clube.

DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL — Colocação dos Concorrentes até a ultima rodada:

		P.p.
1º lugar	A.A. Banco Brasil	1
1º lugar	Satélite Clube ..	1
2º lugar	Banco Português Brasil	2
3º lugar	A.F. Banco Boavista	3
4º lugar	A.A. Caixa Econômica	4
5º lugar	A.A.Intercap	6

INSTITUTO DOS BANCARIOS

MOVIMENTO DO DIA 4-7-49

ASSISTENCIA MEDICA — 63 exames de laboratório — 41 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 10 tratamentos especializados — 16 inspeções de saude.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS — Cirurgia, 9 — Otorino-laringologia, 55 — Ortopedia, 18 — Dermatologia 11 — Clinica médica, 34 — Oftalmologia, 23 — Neuro-psiquiatria, 3 — Pediatria, 21 — Gastroenterologia, 21 — Cardiologia, 8 — Urologia, 6.

Aplicações fisioterápicas — 75: Injeções — 17: Curativos — 30: Imobilizações — 3: Massagens manuais — 12.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO SR. DELEGADO

Beneficio-Enfermidade

CONCEDIDOS: — Geraldo da Camara — Isaac Monteiro — Carlos Guedes — Romualdo Gama Filho — Silvio Ladeira de Almeida — Djalma Ferreira Magalhães — Afonso Narciso Ferreira Filho — Diso Lobo Cheves — Ivone Assaf.

PRORROGADOS: — Anião Perez Lopez — Jose dos Santos — Luis d'Abreu e Souza.

Beneficio-Maternidade

1 PERIODO: — Wilson Pinto Fernandes.

TOTAL: — Renato Ferreira de Sá — Manuel Rodrigo de Oliveira Vale.

MUSICA

À FRENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA O MAESTRO EUGENE SZENKAR

A Orquestra Sinfônica Brasileira vem realizando uma de suas mais brilhantes temporadas. Iniciada a sua série de concêrtos deste ano com o maestro italiano Lamberto Baldi, e, logo após, com o regente português Freitas Branco, anuncia agora a OSB a volta de um dos nomes mais queridos das nossas platéias, o maestro Eugene Szenkar, que vem acompanhando o conjunto desde a sua fundação, e a quem deve o publico um real estimulo a musica sinfônica no Brasil nestes ultimos anos.

O maestro Eugène Szenkar reaparecerá á frente da Orquestra Sinfônica Brasileira no próximo sábado, em concêrto nº 9 vespertino, as 16 horas, no Teatro Municipal repetindo na segunda-feira, dia 11, as 21 horas, o mesmo programa para os associados da série de recitais noturnos. E' o seguinte o programa escolhido para o reaparecimento de Eugene Szenkar diante do publico carioca: — Bach-Abert, "Preludio, Coral e Fuga"; Tschaikowsky, "Sexta Sinfonia" (Patética); Schoenberg; "Noite transfigurada"; Kodaly, "Danças de Galanta" (Primeira audição no Brasil), e Carlos Gomes, "Alvorada" de "O Escravo", em comemoração ao nascimento do grande compositor brasileiro.

CONCERTO DO GUITARRISTA JÚLIO M. OYARIGUREN

Sob o patrocinio da Embaixada do Uruguai e da Divisão Cultural do Itamarati, realizar-se-á, no próximo dia 8 as 21 horas, no auditório da ABI, um concêrto de guitarra pelo artista uruguaio Julio Martinez Oyariguren, que já se tem feito ouvir em vários países merecendo as mais lisonjeiras criticas. No programa organizado para o recital estão incluidas várias de suas composições.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

RÁDIO MAYRINK VEIGA

tem a satisfação de anunciar a estréia, em seu microfone, amanhã, às 21,30 horas, de

RENÉE LAMY

a admirável intérprete da música francesa, sob os auspícios de

Lenthèric — Perfumes
PARIS

O empolgante encontro de Garbosa Bruleur, Tiroleza e Hulha no G. P. "Onze de Julho"

Para as reuniões de sábado e domingo na Gávea, a Comissão de Corridas organizou dois excelentes programas que apresentam dezesseis páreos bem equilibrados, destacando-se o Campo do Grande Prêmio "Onze de Julho" que está despertando grande entusiasmo entre os aficcionados do turfe. Espera o público turfista uma sensacional disputa entre Garbosa Bruleur, Tiroleza e Hulha, uma vez que tôdas três se encontram em apurado estado.

Eis os programas:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13.20 horas.

Ks.
(1 Cambuci 54
1(
(2 Haridan 50

(3 Carlos Magno 58
2(
(4 Miss Hanriette 54

(5 Heracles 54
3(
(6 Justo 52

(7 Monte 52
4(
(" Don Pedro II 50

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 13,50 horas.

Ks.
1—1 Draga 56

(2 Saratoga 56
2(
(3 Milú 56

(4 Edopuva 56
3(
(5 Jaboticaba 56

(6 Egle 56
4(
(7 Aquwalina 56

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — A's 14,20 horas.

Ks.
(1 Lacte 58
2(
(" Polidor 58

(2 Batel 58
2(
(3 Explosiva 52

(4 Ariel 58
3(5 Arissimo 58
(6 Lôba 52

(7 Jamburi 58
4(" Testa de Ferro 58
(" Chico Nobreza 53

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,50 horas.

Ks.
(1 Real 55
1(
(2 Burgos 55

(3 Invictus 55
2(
(4 Toropi 55

(4 Crato 55
3(
(6 Floreta 55

(7 Junior 55
4(8 Islete 55
(" Fogo Belo 55

5º páreo — 1.860 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,20 horas.

Ks.
1—1 Marfim 58

2—2 Rio Verde 56

(3 Harley 51
3(
(4 Serra Dágua 54

(5 Omar 53
4(
(6 Edunio 56

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Betting — A's 15.50 horas.

Ks.
(1 Poranga 56
1(
(2 Madrugadora 56

(3 Cataua 56
2(
(4 Cracovia 56

(5 Alcalina 56
3(6 Luarlinda 56
(" Solarina 56

Programas e outras notas

(7 Dona Elza 56
4(8 Opa'a 56
("Suassuí 56

7º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Betting — A's 16.35 horas

Ks.
(1 Barbazul 50
1(2 Aldeam 48
(3 Maresia 50

(4 Arabiana 56
2(5 Colombina 48
(6 Caracol 52

(7 Chaim 50
3(8 Dansarino 56
(9 Ben Hur 50

(10 Disca 50
(11 Hanibal 52
4(
(12 Tribunal 50
(" Flopan 52

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting — A's 17 horas.

Ks.
(1 Imaginada 53
1(
(2 Careran 56

(3 Nell Gwynne 58
2(
(4 Pobre Nena 58

(5 Eperian 56
3(
(6 Insólito 51

(7 Champion 56
(8 Heliada 51
(9 Bonne Amie 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — Prêmio "Albano Gomes de Oliveira" — (1ª Prova Especial de Leilão) — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 13.10 horas.

Ks.
1—1 Cajaiba 55

2—2 Cyclaman 55

3—3 Iberá 55

(4 Jutlandia 55
4(
(" Ijania 55

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 13,40 horas.

Ks.
(1 Lipe 53
1(
(2 Betraco 56

(3 Donairosa 54
2(
(4 Never Fails 51

(5 Femural 56
3(
(" Cibalena 50

(6 Ireré 56
4(7 Irapiranga 52
(" Harém 56

3º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,10 horas.

Ks.
1—1 Pionairo 52

2—2 Hivon 51

(3 Haramun 51
3(
(5 Segundito 54

(5 Pepito 50
4(
(6 Abdia 54

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,40 horas.

Ks.
1—1 Bozambo 56

2—2 Mustafá 56

(3 Zodiaco 56
3(
(4 Jequitinhonha 54

(5 Luetzow 56
4(
(" Saraivada 54

5º páreo — 2.000 metros — Prêmio "II Congresso Pan-Americano de Serviço Social" — Cr$ 48.000,00 — A's 15,15 horas.

Ks.
1—1 Carnavalesca 50

2—2 Múltiple 58

(3 Apuvo 58
3(
(4 Me... 53

(5 Don José 54
4(
(6 Eperian 50

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Betting — A's 15.50 horas

Ks.
(1 Argeliana 55
1(
(2 Bel Ami 56

(3 Umoristico 55
2(4 Chachim 48
(5 Ouroazul 48

(6 Violaine 60
3(7 Tortosa 58
(8 Visionaire 48

(9 Tariabé 53
4(10 Maravedí 56
(" Grieta 48

7º páreo — Grande Prêmio "Onze de Julho" — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting — A's 16,25 horas.

Ks.
(1 Tirolesa 53
1(
(" Loretta 52

(2 Magali 57
2(
(3 Garbosa Bruleur 53

(4 Hulha 53
3(5 Mygala 58
(6 Sonada 58

(7 Palmeiras 53
4(8 Peuwa 53
(9 Hellada 53

8º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Betting — A's 17 horas.

Ks.
(1 Guaranyzinho 58
1(" Olag 50
(2 Grão Mogol 52

(3 Staraya 54
(4 Jaconi 54
2(
(5 Cerro Alto 50
(6 Infante 51

(7 Guapeba 52
(8 Helper 52
3(
(9 Guido 50
(10 Guatapará 51

(11 Hematite 54
(12 Diolau 51
4(
(" Furão 58
(" Ariró 54

Esta, sim! E A MEIA DE CLASSE Kangurú
AMADO & TAVARES, LTDA. RUA PONTES CORREIA, 213. TELEFONE: 38-2573 — RIO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

Reuniu-se o Tribunal Marítimo

Reuniu-se o Tribunal Marítimo sob a Presidencia do Almirante de Esquadra Gustavo Goulart. Presidente com a presença dos Exmos. Srs. Juizes Capitão de Mar e Guerra Américo de Araujo Pirentel, Doutores Carlos Lafayette Bezerra de Miranda, João Stoll Gonçalves, Capitão de Longo Curso Francisco José da Rocha e Capitão de Fragata Adolpho Martins de Noronha Torrezão, 2º Adjunto de Procurador Dr. Eduardo Maya Ferreira; Secretário Gilberto de Alencar Saboya. Diretor da Secretaio. Passando-se á matério constante da pauta foram apreciados os seguintes processos:

Processos ns. 1664 e 1724 — Relator o Exmo. Juiz Romeo Braga. Conhecimento de pedido de arquivamento de autoria da Procuradoria junto ao T. M. Julgamentos transferidos para o dia 5 de Julho por enfermo o Exmo. Sr. Juiz Relator.

Processo n. 1711 — Relator o Exmo. Sr. Juiz Stoll Gonçalves. Referente ao naufragio da canoa "Branco Filho" no rochedos de Cenipauba, proximos ao porto de Alcantara, Estado do Maranhão, com perda da embarcação e de uma vida. Regeitada pelo Tribunal a representação de autoria do 2º Adjunto Marçal Pereira, foi pelo voto de todos os Juizes presentes decidido: to de Procurador contra Raimundo A) quanto á natureza e extensão do acidente: colisão e naufragio. Perda total da embarcação e morte de um passageiro; B) quanto á causa determinante: desgoverno devido a perda do leme quando a embarcação cair na vaga da água; C). Julgar o fato como inevitavel e assim fortuito. Mandar arquivar o processo.

Processo n. 1729 — Relator o Exmo. Juiz Stoll Gonçalves. Recebida pelo Tribunal a representação de autoria do 2º Adjunto de Procurador contra o Capitão de Longo Curso Carlos de Carvalho e Silva, como responsavel pelo encalhe do navio nacional "Alegrete", na enseada de Ponta da Area, Estado do Maranhão, em 14-8-1948, tudo para que o processo tenha andamento regimental.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 446, extraída em 6 de Julho de 1949:
32834 — Cr$ 1.500.000,00 — Rio.
32833 (apr.) — Cr$ 37.500,00.
32835 (apr.) — Cr$ 37.500,00.
13875 — Cr$ 300.000,00 — Belo Horizonte.
25807 — Cr$ 200.000,00 — Belo Horizonte.
4754 — Cr$ 100.00,00 — Passo Fundo — R. G. Sul.
2371 — Cr$ 50.000,00 — Itabirá — Minas.

E mais cinco prêmios de Cr$ 10.000,00, 10 de Cr$ 5.000,00 20 de 3.000,00, 35 de Cr$ 2.000,00, 60 de Cr$ 1.000,00, 474 de Cr$ 500,00, 1.600 de Cr$ 350,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 4.000 de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados em 4.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1901

PASSAGEIROS

Itaberá
Sairá terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

Aragano
Sairá dia 8 do corrente, para
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

Itagassu
Sairá dia 8 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

Aratimbó
Sairá sábado, 9 do corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Rio Juruá
Sairá dia 9 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.

Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:

No Estado da Bahia: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.

No Estado de Minas: Aimorés — Presidente Bueno, Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Suaçuí — Caporango — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Araçuaí.

INFORMAÇÕES COM
ARY DE SÁ
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º — TELEFONES: 23-1268 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — TEL. 6781
TELEFONES: 23-1268 — 23-1297
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-6448
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — Tel. 6781

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Notas policiais

MORTE SUSPEITA

Precisamente às 14 horas de ontem, as autoridades policiais do 14º Distrito tiveram conhecimento que no apartamento, 201, do edifício situado na rua Sampaio Ferraz, 8, havia uma senhora morta. Comparecendo ao local apurou o Comissário tratar-se de Noemia Gomes da Silva, brasileira, branca, casada, de 44 anos, ali residente com seu marido Euclides da Silva.

O corpo da referida senhora foi encontrado sem vida sôbre a cama, tendo os parentes da mesma declarado as autoridades suspeitar de seu marido, uma vez que o casal não vivia em harmonia. Em face do ocorrido foi o corpo removido para o necrotério, onde será feita a autopsia que revelará a "Causa-Mortis".

COVARDE AGRESSÃO

As 15 horas de ontem o cabo nº 27 da Policia Militar apresentou preso em flagrante ao Comissário Guilherme de serviço no 22º Distrito Policial, Geraldo Antônio Lopes, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, o qual momentos antes, agredira covardemente com um pontapé o ancião, João de Oliveira, de 72 anos, morador a rua Jacinto Ribeiro, 71.

O fato se passou na rua Arquias Cordeiro em frente ao Bar Imparcial. A vitima que sofreu com a queda em virtude do pontapé recebido fratura do crânio, foi internada no H.P.S.

ASSALTO NO MORRO DA "FAVELA"

Cerca das 14 horas de ontem compareceram a delegacia do 11º Distrito Policial, Pedro Veda, paraguaio, solteiro, de 31 anos e Rafael Gruperia, italiano, solteiro, de 22 anos, ambos cabos foguistas do navio "Marinero", os quais queixaram-se ao Comissário Pitagora de serviço naquela D.P. que foram atraidos ao morro da Favela por duas mulheres e que ao chegarem a um barracão por elas indicado, foram assaltados por dois individuos que de arma em punho lhe haviam furtado todos os haveres. Em diligência conseguiu a policia identificar uma das mulheres, estando no entanto no encalço dos outros meliantes.

ATROPELADA POR UMA BICICLETA

Na manhã de ontem, uma bicicleta não identificada, atropelou na rua Voluntários da Pátria esquina da rua Real Grandeza, a Sra. Altina Vieira de Souza, viuva de 51 anos, residente a rua S. Clemente, 397. A vitima que recebeu contusões e escoriações foi medicada no Hospital Miguel Couto. As autoridades policiais do 3º Distrito tomaram conhecimento do fato.

FIM TRAGICO DE UMA PARTIDA DE FUTEBOL

Em um terreno baldio existente na Estrada Marechal Hermes vários rapazes jogavam uma partida de futebol, entre êles encontrava-se Vandir Martins, de 15 anos, filho de Eduardo de Souza Martins, morador a rua Levi, 105. O infeliz rapaz ao correr na bola, sofreu violenta queda, batendo com a cabeça em uma pedra. Em estado grave foi o menor internado no Hospital Getulio Vargas, onde faleceu horas depois.

As autoridades policiais do 24º Distrito tomaram conhecimento do ocorrido.

CHOQUE DE VEÍCULOS NA PRAIA DO FLAMENGO

Verificou-se na manhã de ontem, violento choque de veiculos na Praia do Flamengo. O auto oficial chapa, 9-02-27, do Ministério da Aeronáutica foi colhido pela traseira, pelo auto de praça chapa 4-91-60, que era dirigido pelo motorista João Reis Lobo, de 45 anos, morador a rua Voluntários da Pátria 193. Em consequência do desastre saiu ferido o motorista do auto de praça, que teve uma costela fraturada, sendo medicado no Hospital Pronto Socorro.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINÁRIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV — Tel. 48-3457.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

Leilões públicos no Distrito Federal

AMANHÃ — AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLANTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEXTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1949
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLANTICA, 638

HOJE — HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu novo Departamento Automobilistico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

As 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 37-8570

VENDE EM LEILÃO, HOJE
QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1949
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169
(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

CATÁLOGO

HUDSON — motor 4669287
SIMCA — motor 600128
PONTIAC — motor B.899128
CHEVROLET — motor 5237519
JAVA — motor 9.509
PACKARD — motor C.376522C
CHRYSLER — motor L.2698
PONTIAC — motor 503571
FORD — motor 544 62076
HUDSON — motor 53595
DODGE — motor D280158
PACKARD — motor X121203
MERCURY — motor 9CM3739
LINCOLN — motor H 29 98864
FORD — motor 99A293360
CITROEN — motor K 3969
MERCURY — motor 899A3664
PACKARD — motor E 501475
CHEVROLET — motor EAM2610620
PACKARD — motor 45686915
FORD — motor 799A475890
PACKARD — motor E319219
CITROEN — motor K21601
DODGE — motor 31285503
RENAULT — motor R2249
HUDSON — motor 1716431
MERCURY — motor 899A1909328
PLYMOUTH — motor P 15-49041
DODGE — motor 87006647
BUICK — motor 49686921
BUICK — motor 49415485
NASH — motor 7891423
FORD — motor 186219331
CADILLAC — motor 80160
CHEVROLET — motor 7082730
CHRYSLER — motor B 821938
FORD — motor 799A1655851
HUDSON — motor 1274659
CHRYSLER — motor B 1375928
CHEVROLET — motor EAM375392
FORD — motor 799A147629
CHRYSLER — motor 621285
FORD — motor 77A647629
STANDARD — motor 14769 A
PONTIAC — motor 9860439
BUICK — conversivel — 1942 — motor 45103835

Comissão 5% — Sinal 20%.

Leilões

DIA 7 DE JULHO

JÚLIO — Bom lote de terreno, à Rua Alfenas, junto ao nº 112 (lote 17) — Bento Ribeiro, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Otimo prédio em terreno 10x30, à Rua Guatemala, 55 — Penha Circular, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti, 169 (em frente ao Jardim do Méier).

DIA 8 DE JULHO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 12 DE JULHO

JÚLIO — Bom prédio entregue vazio, em terreno 9x33, à Rua São Januário, 386 — São Cristovão, às 17 horas, em frente.

DIA 13 DE JULHO

JÚLIO — Magnífico terreno 75x85, à Rua Silvério, junto ao nº 31 — Cascadura, às 17 horas, em frente ao mesmo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, nº 43. Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-14...
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2528.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 43-6606.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7381.
NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0289.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 405 — Telefone 28-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.
SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone 32-4814.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDERECOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1249
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3780
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3462
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4473
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇAO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Cabedelo"
(CARGA)
Saira a 8 de julho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Rio Gurupi"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 18 de julho, para
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SATAREM — OBIDOS — PARENTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"Rodrigues Alves"
Sairá a 9 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"D. Pedro II"
(SO' CARGA)
Saira a 14 de julho, para:
RECIFE

"Rio Ipiranga"
(CARGA)
Sairá a 9 de julho, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"A. Alexandrino"
Sairá a 8 de julho, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Nicarágua"
(CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"Loide Haiti"
PASSAGEIROS CARGA
Sairá a 28 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA ITALIA

"Mauá"
(CARGA)
Sairá a 9 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"Loide México"
(CARGA)
Sairá a 7 de julho, para.
VITORIA — HOUSTON — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passageiros do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

GAZETA JURIDICA

A pena de morte

Ulderico Pires dos Santos

E' inegavel que o mundo, conturbado e decadente, dia a dia perde mais equilibrio tornando-se um vasto campo de deliquência moral. Os multiplos fatos que acidentam o terreno onde foi lançada a semente da virtude tornaram-se num verdadeiro claustro, e do humus brota apenas a herva da dissolução do caraler, aliás, numa fecundação capitosa.

A corrupção imperanente está apoderando-se do organismo do Estado e esse fenomeno ignobil ainda há de saturá-lo se não houver por parte dos governantes uma reação tão forte quanto a pertinacia do crime. A incoerência dos homens que tem sôbre os seus ombros a responsabilidade de conduzir o povo tem sido a maior propagadora do crime. Assim como as plantas absorvem a luz e o oxido carbonico da atmosfera para a produção de suas matérias organicas, a deliquência absorve, na falta de energia dos legisladores patrios as substancias elementares a propagação da ignomínia. As leis benignas e a fraqueza dos homens tem impedido que o Estado segregue os inimigos declarados de sua instituição fisico-moral. O Estado não pode ser eternamente uma turfeira para fecundar o mal e favorecer a sua disseminação pelos arraias do "mundo celestial" por que tanto propugnam os que procuram viver a sua sombra embora com a asfixia do seu organismo moral. Ao envez de alimentar o espirito daqueles que atentam contra a disciplina social o que o Estado deve é lancetar, de vez a chaga purulenta que lhe vai pela alma. Para os que profanam o culto sagrado da lei só há uma alternativa: A PENA DE MORTE! E esta deve ser, num Estado moderno, condição indispensavel no construção do seu progresso. Assim como o formicida extingue a sauva que corróe as plantas, o patibulo deve exterminar os que maculam a honra estatal. O que se pode admitir é que uma nação concorra, pela fraqueza dos seus dirigentes para que, as suas leis sejam desrespeitadas e que ainda para isso dispenda fabulosissimas verbas. Nada se justifica o recolhimento dos individuos que delinquem sistemáticamente em prisões futeis, porque assim o Estado estará contribuindo para a agravação do mal individuos á que deliquem duas, três e até vinte vezes só pela convicção de qua benignidade da lei permitir-lhe á apenas um descanso. Com isto o Estado mantem um contigente enorme de policiais, põe em desassocego os seus jurisdicionados e desfalca os cofres publicos; e o resultado será apenas o de hospedar gratuitamente os seus ignobeis inimigos. A verba dispendida com essa casta virulenta de desajustados sobe no Brasil, a milhões e milhões de cruzeiros anuais.

Mas, estejamos certos, se não houver na nossa terra mais lei que comine a pena de morte aos criminosos profissionais, a nacionalidade estará muito próxima do suicidio. Urge que seja instituida uma lei que destrua, de vez a malignidade desse tumor da corrupção dos costumes. Se assim não acontecer jamais teremos uma Nação forte porque o crime é como uma herva daninha que se não fôr arrancada pela raiz, brotará sempre e sempre!

No Brasil atual já não há mais lugar para o pensamento bizantino de que a ninguém é dado o direito de tirar a vida ao semelhante. O que urge fazer é que as mas ovelhas não ponham a perder o rebanho.

O Estado na sua conjuntura tem de ser forte. Deve punir severamente os que procuram desrespeitar ininterruptamente a sua autoridade, manchando-a com a nódoa do vicio e da indignidade. O fim da existência dos que vivem á margem da lei deve começar on- o Marques de Pombal S. S. quando Ministro de Portugal escreveu uma carta ao Capitão Mór do Maranhão, Joaquim de Melo Povoas, que diga-se de passagem é um primor de moral da qual destacamos o seguinte:

"...Casos há em que se deve usar de rigor apesar da própria vontade, assim como vemos pelo professor, ou cuteriza uma chaga, ou corta um braço para restaurar a saúde de uma vida da mesma forma quem governa-se não pode conservar a saúde do corpo mixto da República por causa de um membro podre, justo e corta-lo, para não contaminar a saúde dos demais."

E é um fato. Ou nos libertamos desse sentimento de pieguice e sentimentalismo exagerado, ou sucumbiremos a catastrofe moral! Ou saiamos das cafurnas e das gramíneas onde prolifera o sentimento religioso extremado, ou então seremos os eternos sectários da mentira moral!

Vejamos que Tibério por muito descuidar e concorrer para a agravação dos atos ilicitos implatados por Augusto, fracassou nessa missão. Lembremos de que Galba perdeu logo o reino por não coibir as extravagancias delituosas de Nero e Pertinaz governou muito pouco devido a deliquência permitida por Cómodo!

As consultas ou cartas deverão se encaminhadas para a Av. Erasmo Braga n. 315-A

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

FALENCIA DE INDUSTRIA QUIMICA G. M. TEIXEIRA LIMITADA

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença deste Juizo, proferida hoje ás 11 horas, foi decretada á falência de "Industria Quimica G. M. Teixeira Limitada", estabelecida á Avenida Presidente Vargas n. 446, 18° andar, sala 1.801, e com fábrica á rua Luiz de Brito n. 137, no Bairro Maria da Graça, com o negócio de fabricação de sabão, cola para fins industriais, massa para polir metais e comércio de produtos quimicos, fazendo parte da sociedade os seguintes sócios: Geraldo Matta Teixeira, Carlos Matta Teixeira e Domingos Barata, todos brasileiros, industriais os dois primeiros e o último bancário, e residentes nesta capital. —O termo legal da falência foi fixado em 45 dias anteriores a 15 de dezembro de 1948, e marcado o prazo de vinte dias para a abilitação dos credores, funcionando como sindico o credor que exercia o cargo de comissário —Gonzalez Conde & Cia., estabelecido á rua Teodoro da Silva n. 884, Grajaú, nesta cidade. Em virtude do que e para que chegue ao conhecimento de todos os credores e demais interessados da firma supra — Industria Quimica G. M. Teixeira Limitada, passou-se o presente e mais de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona no Palácio da Justiça á rua D. Manuel número 29 — 5° andar, nesta cidade. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, o subscrevo. — Martinho Garcez Netro. — Está conforme. O escrivão, Paulo Campanha.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital com o prazo de 10 dias para em primeira praça dos bens penhorados a João Braz da Silva nos autos da ação executiva que lhe move Cooperativa Banco da Industria de Calçados Ltda., na forma abaixo:

O Doutor Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, que no dia 19 de Julho próximo, ás 14,30 horas no saguão do Palácio da Justiça á rua D. Manuel n. 29, serão levados á primeira praça pelo Porteiro dos Auditórios a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens abaixo mencionados: — Uma máquina "Balance" para cortagem de sola, com um motor H. P. de meio Cavalo, n. 49, em bom estado; uma máquina de rachar sola, de n. 2858, fabricante Shoe Machinerry Co, sem motor; um cofre de ferro novo, sem numero fabricante Spota, 7 instrumentos (máquina — aparelho para caçados, com motor H. P. de meio cavalo n. A-145); um cofre de ferro, novo, sem marca, digo, sem número fabricante Spota; uma máquina "Remington" n. 12, em perfeito estado; uma máquina "Fortuna" de chanfrar couro com motor de 1/2 H. P.; três máquinas de 31/15 H. P. sem motor; uma máquina de carimbar, sem motor (manual); Avaliamos em Cr$ ..... 18.300,00. Rio de Janeiro, 2/ de Junho de 1948 (a) Ernesto Babe Filho. — Otacilio Nascimento Mibelli". A afim de que chegue ao conhecimento dos interessados fiz expedir este e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. A arrematação será a dinheiro a vista ou fiador idoneo pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de Junho de 1949. Eu (a) Cecilia d'Assunpção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, (a) Eurico A. Massot, escrivão subscrevo. — (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz. Está conforme. O escrivão. Eurico A Massot.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL.

EDITAL de extinção de Obrigações, para citação pelo prazo de 30 dias na forma abaixo:

O Doutor Décio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos interessados na falência de Santiago Henriques & Cia. que por Parte de Dona Maria José Henrique Coutinho, sócia que foi da firma acima lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. Dona Maria José Henriques Coutinho, assistida por seu marido Antonio Duarte Coutinho, tendo efetuado o pagamento dos débitos por que era responsável como sócia que foi de Santiago Henriques & Companhia, vem requerer se digne Vossa Excelência declarar extintas as suas obrigações, ex-vi do disposto no Artigo 135 numero I, 13 e 1738 da Lei de Falências. Nestes têrmos P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte de junho de mil novecentos e quarenta e nove. — Oswaldo Murgel de Rezende. — Oswaldo Astolpho Rezende. — DESPACHO: — A. Processe-se. Vinte e quatro de seis de mil novecentos e quarente e nove. — (a.) Décio Pio Borges de Castro. — Em virtude do que passei êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei e com o teôr dos quais ficam citados todos os interessados para ciência do pedido de extinção de obrigações nos têrmos da petição acima transcrita. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro de Junho de mil novecentos e quarenta e nove — Eu, Moisés do Vale e Silva, substituto do Escrivão, o datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, Escrivão vitalicio subscrevi. — (a) Décio Pio Borges de Castro. — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

AVISO

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL

Falência de Indústria Quimica G. M. Teixeira Ltda.

GONZALEZ CONDE & CIA., sindico da falência supra avisa a todos os seus credores e interessados em geral, que está a disposição dos mesmos em seu estabelecimento comercial, sito á rua Teodoro da Silva, 884, diáriamente no expediente normal.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1949.

p.p. **João Nunes de Moura Soares** — Adv. Insc. 4.268.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 40 (quarenta dias) aos herdeiros ausentes ou desconhecidos do Espólio de Leonor Dias Pereira ou Leonor Dias Pereira Cardoso, no forma abaixo.

O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias aos herdeiros ausentes ou desconhecidos do Espólio de Leonor Dias Pereira Cardoso, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por êste Juizo e Cartório, foi requerida uma ação cominatória sendo autor Joaquim José Avelino e réus Venâncio José Lopes e os herdeiros da mulher deste, Leonor Dias Pereira ou Leonor Dias Pereira Cardoso, cuja inicial é do teor seguinte: — Petição Inicial de Fls. 2 — "Joaquim José Avelino, brasileiro, casado, almoxarife, residente nesta cidade, vem propor a presente ação cominatória, para prestação de fato, contra Venâncio José Lopes e os herdeiros da mulher deste, Leonor Dias Pereira ou Leonor Dias Pereira Cardoso, pelas razões e com o fim que passa expôr: — Conforme está minuciosamente exposto na inicial da inclusa notificação e consta da documentação anexa, o Suplicante prometeu comprar a Venâncio José Lopes e sua mulher por escritura publica de 13 de outubro de 1941, a casa e terreno da Rua Helena nº 275, antigo 44, em Pavuna, neste Distrito Federal, pelo preço de Cr$ 7.800,00 (sete mil e oitocentos cruzeiros), por conta do qual foi paga, então, a quantia de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); (documento nº 1), sendo elevada esta parcela, mais tarde, para Cr$ 7.400,00 (sete mil e quatrocentos cruzeiros), por escritura publica adicional, de 9 de fevereiro de 1942 (documento nº 2); ambas as escrituras foram transcritas no Registro de Imóveis (documento nº 3); O Suplicante pagou o impôsto de transmissão do imóvel prometido (documento nº 4); Antes de ser lavrada a escritura definitiva faleceu a promitente vendedora, Leonor Dias Pereira Cardoso, espôsa de Venâncio José Lopes (documento nº 5); O prazo para efetivação da venda prometida, que fôra fixado em noventa dias, na primeira escritura, ficou indeterminado em virtude da segunda, o que levou o Suplicante a notificar os interessados para que apresentassem a documentação necessária, em igual prazo a contar da notificação (documento nº 6); Não tendo os interessados atendido a notificação, requer o Suplicante a V. Exa. com fundamento no artigo 302, nº XII, do Código de Processo Civil, a citação de: — I — Venâncio José Lopes, funcionário do Serviço Nacional da Peste com exercicio na Rua Santo Cristo nº 81, e domiciliado a Rua Honório Hermeto, 91, em Pavuna; — II — Floriano Lopes e sua mulher, Georgina Rodrigues Lopes, domiciliados a Praça N.S. das Dores, nº 107, em Pavuna; III — Antônio Lopes e su amulher Maria da Penha Lopes, domiciliados a Rua Nina Ribeiro nº 59, em Pavuna; IV — Juiieta Lopes, domiciliada a Rua Flack nº 7, em Riachuelo, o primeiro viuvo meeiro e os demais herdeiros de Leonor Dias Pereira ou Leonor Dias Pereira Cardoso, para que, no prazo de dez dias, de acôrdo com o artigo 303 e seu § 1º do mesmo Código apresentem documentos exigidos pela notificação de fls. ou contestem a presente ação e, se não, digo, e se o não fizerem, seja expedido do alvará destinado a suprir o consentimento dos R.R., para assinatura da escritura definitiva, a semelhança do que foi feito, ainda recentemente, na Décima Quarta Vara, na ação em que é A. Carlos Lopes Ventura, conforme documento nº 7, além de serem condenados a pagar os perdas e danos, que se liquidarem, custas e honorários do advogado, valendo a citação para todos os termos da ação. — Dá-se a presente, para efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 26.000,00. — Rio de Janeiro, 24 de maio de 1948. — (a) Domingos Ubaldo Lopes Ribeiro Filho. Advogado Inscrição 2887. Procuração junta a notificação". — Distribuição. Corregedoria da Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. a Sexta Vara Civel. Em 25-1-1948. (assinatura ilegivel). — Despacho: A. Cite-se. Rio, 28-5-48. (a) Garcez Neto". — Por parte do autor foi feita, ainda, a petição do teor seguinte: — Petição de Fls. 62 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. — Joaquim José Avelino, nos autos da ação cominatória que move contra Venâncio José Lopes e outros, requer a V. Exa. que, de acôrdo com os documentos anexados a inicial seja retificado no edital a ser publicado, o nome do logradouro em que está situado o imóvel que é objeto da referida ação, o qual é Rua Maria Helena e não Rua Helena, Distrito Federal, 7 de junho de 1949. (a) Domingos Ubaldo Lopes Ribeiro Filho, Advogado Inscrição nº 2.887". Despacho: J. Sim. Rio, 8-6-49. (a) Garcez Neto". — Em virtude do que, é expedido o presente edital de citação, com o prazo de 40 (quarenta) dias, aos herdeiros ausentes ou desconhecidos do Espólio de Leonor Dias Pereira ou Leonor Dias Pereira Cardoso, para que, no referido prazo apresentem as defesas que tiverem a bem de seus interêsses. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, funcionando êste Juizo a Rua D. Manuel, numero vinte e nove (29), quinto andar, no Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1949. — Eu, (a) Paulo Campanha, escrevente substituto que o datilografei; e eu, (a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto". — Está conforme: — O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

Noticias Militares

Exército

A Diretoria do Ensino do Exército solicita, o comparecimento de D. Leonor Cavalcante da Silveira a sua sede (10º andar do M. da Guerra) para tratar de assunto do seu interêsse.

— Pelo Ministro foram deferidos os requerimentos de Djalma Correia de Paula Machado; indeferidos os de Braz Antunes de Siqueira Romeu Vieira Rego, Wilson Lopes de Resende; e mandado Gessy Câmara Cortes aguardar oportunidade.

— O Ministro resolveu anular a carta patente expedida ao 2º Tenente da reserva médico Wanderley Araujo, a vista da retificação constante do D.O. de 2 de outubro de 1947; aprovar a proposta do presidente da Comissão de Promoções do R.A.O., mandando incluir no quadro de acesso de Cavalaria o subtenente Otávio Marques Couto, no lugar que lhe competir em face dos pontos que obteve; excluir das fileiras do Exército e mandar apresentar a Escola de Especialistas da Aeronáutica o soldado Jerônimo Mendonça Machado, do R.M. de Artilharia; conceder prorrogação de 30 dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o Tenente Coronel Enock Marques; e excluir da reserva do Exército em transferência para a reserva da Aeronáutica o reservista Alexandre Ferreira Bastos Filho.

— Pela S.G.M.G. foi designado o 5º uniforme para o dia 8 do corrente.

— Seguiu para a 4ª R.M. em inspeção aos órgãos de Intendência Regionais o General Carlos Guimarães Cova, Diretor Geral de Intendência, que se fêz acompanhar de oficiais do seu gabinete. O viajante apresentou-se ontem ao Ministro.

— O boletim de hoje da S.G.M.G. transcreverá vários decretos que dão ganho de causa aos antigos funcionários da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra.

— O Desembargador Corregedor da Justiça do Distrito Federal acaba de esclarecer ao Ministro "que os serventuários da Justiça, salvo as exceções legais, não podem receber procuração para representar partes, nas repartições publicas".

— Os Capitães Valmiki e Torquato solicitam o comparecimento dos oficiais abaixo para o treino da arma de artilharia a realizar-se, na E.E.P.E. na sexta-feira as 20,30 horas: Capitães Adalberto, Paulo Lima, Renato — Mafra — Gabriel — Delci; Tenentes: Arci — Duque — Paca — Nero — Odim — Dávio — Brigido — Rocha Maia e todos os que desejem cooperar. O treino será dirigido pelo Capitão Celso Méier.

— Acaba de ser excluido da Diretoria do Ensino do Exército, por haver sido nomeado para função de caráter civil o Tenente Coronel Frederico Trotta. A seu respeito, o diretor, General Mário Travassos fez consignar em boletim interno um expressivo louvor.

— Regressa hoje, a capital paulista o Tenente Coronel médico Dr. Arlindo Ramos Brandão, diretor do Hospital Militar de S. Paulo, que há dias se encontrava nesta Capital, em gôzo de férias regulamentares. O Dr. Ramos Brandão apresentou-se ontem a Diretoria de Saude do Exército.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os Capitães médicos Nelson Cardoso de Assunção, no 1º Batalhão Ferroviário; Bernardino da Costa Santos, no I-20ºR.C e Wilson Gomes Santiago, no I-23º R.I.; e tranferidos, pelo mesmo motivo o Capitão médico Ademar Corrêa Franco, do 5º R.A.M. para o S.S. da Sa. D. 1.; da Fábrica do Juiz de Fora para o 5º R.A.M. o 1º Tenente médico Luciolo Gondin; e do 1º Batalhão de Fronteiras para o H.M. de Campo Grande o 1º Tenente farmacêutico José de Menezes.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Congresso Hispano-Americano de História

SUA REALIZAÇAO EM MADRID

MADRID, 6 — (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS) — Entre os dias 1 e 12 de outubro, data do descobrimento da America, será realizado em Madrid o Primeiro Congresso Hispano-Americano de História.

Encontram-se inscritos até agora para participar no mesmo, Argentina, Colombia, Chile, Mexico, Peru, Uruguai, Venezuela, Bolivia, Costa Rica, Equador, El Salvador e a República Dominicana. Espera-se ainda a inscrição de tôdas as nações da America que fala espanhol.

Ameaças de crises econômicas em vários paises trazendo os seus reflexos sôbre a produção brasileira

(Conclusão da pág. 1)

trangeiro, possibilitarem uma seria de manobras desleais. A orientação da poltica economica da União Soviética que pode se processar através dos paises satelites, ainda mais agrava este perigo. Daí o extremo cuidado e previdente estudo que se impõe aos negociadores brasileiros, a fim de evitar que estes acordos venham desorganizar a produção brasileira ou desviar para o regimem de compensação o que hoje colocamos em moedas fotes. O outro aspecto a ser focalizado refere-se ao nosso progresso. Dentro das nossas possibilidades cambiais devemos dar prioridade ao que não produzimos de alimentos, combustiveis, matérias primas e pertences de máquinas necessárias ao funcionamento normal da lavoura e industria hoje existentes. Mas um pais novo não pode estagnar sem retroceder. Precisamos de industrializar a lavoura, de novas máquinas, de apaelhamentos de transportes. E' urgente que o governo brasileiro organize um programa de bens de produção a serem importados por empresas particulares (principalmente no setor hidro-elétrico, lavoura e indústrias básicas) ou pelo governo (transportes e eletrificações) que seja financiado por um crédito aberto em dolares pelos Estados Unidos a longo prazo, para ser amortizado dentro das possibilidades da nossa balança de pagamentos. Enquanto este objetivo não for alcançado a nota oficial dos ilustres Presidentes Truman e Dutra não poderá ser considerado como uma realidade em benefício da maior cooperação dos dois povos.

Mais adiante finalizando diz o orador.

"Dentro do objetivo de aumentar as exportações, cumpre continuar as negociações que o ex-Ministro Corrêa e Castro entabolou no sentido de aparelhar o Brasil para um grande incremento na exportação de minérios. Por outro lado sòmente a resolução do problema do petróleo nos proporcionará larga folga de divisas. Neste capitulo nunca foi suficientemente explicado que dos 109 milhões de dolares que enviamos em 1948 para importação de petróleo, 46 milhões se destinaram a fretes ou mais ou menos 49% do total enviado.

Outros 13 milhões ou mais ou menos 12% economisariamos si tivessemos refinarias, sòmente importando óleo cru. Logo se comprarmos navios petroleiros e instalarmos refinarias economisaremos acima de 60% em divisas. Só em 1948 teriamos poupado 65 milhões de dolares. E a nossa importação marcha neste setor ràpidamente para 150 milhões de dolares.

A descoberta do petróleo será a vitória final mas esperando este dia imprevisivel providenciemos o que está em nossas mãos resolver e que nos poupará mas de 60% das divisas que o petróleo consome. Em resumo sintetisemos estes pontos na seguinte providencia que se impõe:

a) Defesa intransigente da produção nacional;

b) "Liquidação dos atrasados para a defesa do crédito brasileiro no exterior e acordo brasileiro-americano que nos propocionee recursos em divisas para financiar uma antecipação do progresso nacional".

c) "Aumento de novos setores de exportação como minérios e outros".

d) "Aquisição urgente de navios petroleiros e refinarias para aumento das nossas disponibilidades de divisas".

Agora que um novo gestor da pasta da Fazenda inicia sua atividade que esperamos ser profícua, é preciso que voses no Parlamento digam que as aspirações do Presidente Eurico Gaspar Dutra encontrarão éco na Camara dos Deputados no sentido de uma orientação que não seja ùnicamente financeira mas tenha uma alta e imprescindivel finalidade economica, isto é, não só de resguardo da normalidade do que existe, mas de previsão e expansão, olhos postos no futuro de um pais que não pode estagnar".

Muito séria a...

(Conclusão da pág. 1)

sos encerrado a 30 de junho ultimo, foi de 632 milhões, contra os 384 milhões do trimestre anterior.

Sir Stafford acha que a razão principal dêsse fato está "no considerável declinio de nossas vendas nos Estados Unidos", e advertiu que essa drenagem das reservas nacionais, nessa proporção, "está exigindo uma ação corretiva imediata, além de medidas mais amplas, mais drásticas e mais fundamentais".

Declarou que, como medida inicial, todos os Departamentos oficiais autorizados a realizar compras, receberam instruções para adiarem tôdas as compras em dólares, sempre que isso fôr possivel. "Os contratos em vigor — disse — serão mantidos", mas "será exigida autorização especial para qualquer nova aquisição em dólares, autorizações essas que só serão concedidas nos casos em que ficar completamente esclarecido que se trata de interêsse nacional urgente".

— "As despesas em dólares — continuou — desde que não sejam para importações só serão permitidas quando forem essenciais, e assim mesmo em proporções reduzidas. A não ser que a área esterlina consiga restabelecer o volume de suas vendas para a área do dólar, essas medidas restritivas das despesas em dólares terão que ser mantidas, pelo menos até setembro".

Em setembro terá início a distribuição dos fundos da Administração da Cooperação Econômica e estará em vigor o novo esquema de pagamentos entre as nações européias, dentro do plano de recuperação. "Por essa ocasião — disse Cripps — formularemos um novo programa de importações, diante das circunstancias que então existirem". Explicou que então talvez venha a ser julgado necessário "reduzir o consumo de certos gêneros alimentícios selecionados, provenientes principalmente da área do dólar, e de certas matérias-primas". Cripps não especificou quais serão os produtos que poderão vir a ser abrangidos nessa redução, mas parece que entre êles figurarão o tabaco, o trigo e a gasolina.

O Chanceler do Erário prosseguiu dizendo que essas medidas "absolutamente essenciais" de redução de compras em dólares não são uma solução para as dificuldades atuais do país e terão pouco efeito, imediatamente, sôbre o escoamento das reservas. Enquanto essas medidas estiverem em vigor, o Govêrno usará de todos os recursos ao seu alcance para estimular o comércio de exportação.

Afirmou Cripps que "o Govêrno absolutamente não pensa em desvaliar a libra esterlina" como recurso para enfrentar a crise.

Disse mais o Chanceler que a atual situação critica "demonstra a necessidade da adoção de uma politica econômica e financeira que perdure por longo prazo, em têrmos fixos e positivos. Insistiu na necessidade de a Inglaterra reduzir os preços de suas exportações, dizendo que já passou o tempo "em que os métodos de exportação eram muito fáceis, em consequência da procura ilimitada, nesses ultimos dez anos", dos produtos de exportação britanica.

Terminou fazendo um apêlo para a "cooperação completa", de parte de todos, em todo o país, o que ainda tornará possivel a baixa do custo da vida na Inglaterra.

Numa das passagens de seu discurso, Sir Stafford Cripps disse que discutirá todos êsses assuntos, ainda esta semana, com o Secretário John Snyder, do Tesouro dos Estados Unidos, devendo o Canadá estar representado nessas conferências.

A CRISE...

(Conclusão da pág. 1)

cretário de Estado Acheson, solicitado a comentar a crise financeira quer resolver, de uma maneira duradoura, os seus problemas economicos, será necessário que ela melhore as suas condições de competidora britanica, disse que si a Inglaterra nos mercados mundiais.

Acheson acrescentou que não acredita que se trate realmente de uma grande crise e que tem tôda a confiança em que os ingleses serão capazes de se reajustarem perfeitamente à mudança por que passam, de vendedores para compradores.

O Secretário de Estado declinou de fazer qualquer comentário a missão que levou à Europa o Sr. John Snyder, Secretário do Tesouro.

Respondendo a outra pergunta, mas sem entrar em detalhes, o Secretário de Estado disse que os Estados Unidos estão dando à China nacionalista todo o auxilio econômico que as circunstancias atuais permitem.

O calendário oficial organizado pela Federação Internacional de Automóvel

LONDRES, 6 (Associated Press) — O Calendário oficial de 1949, organizado pela Federação Internacional do Automóvel, para as provas oficiais na Europa, com a possivel participação de volantes argentinos e outros da América Latina, é o seguinte:

JULHO:

0 — Circuito de "L'Albegeois", na França.
17 — Grande Prêmio da França, em Rheim.
24 — Grande Prêmio Internacional, em Florença.
30 — Grande Pêmio de Zandvoort, na Holanda.

AGOSTO:

13 — Troféu "Ulster", na Irlanda.
14 e 15 — Circuito de Pescara, na Itália.
20 — Corrida do "Racing Driving Clube" britanico, a ser disputada em Silverstone.
28 — Grande Prêmio de Lausane, Suiça.

SETEMBRO:

11 — "Grande Prêmio da Europa, na Itália.
25 — Grando Prêmio da Tcheco-Eslováquia.
25 — Corrida da Montanha, na Austria.

OUTUBRO:

16 — Grande Prêmio Pena Rhin, em Barcelona.

Onde êles tudo resolvem

(Conclusão da pág. 12)

duas equipes estavam assim formadas:

TITULARES: — Ernani — Augusto e Sampaio — Ipojucan (Ell) — Danilo e Jorge — Maneca (Nestor) — Ademir (Maneca) — Heleno — Lima (Ademir) e Chico (Mário).

ASPIRANTES: — Barbosa — Loert e Antônio — Babi — Lôla e Aêdo — Nóca — Vasconcelos — Alvaro — Jansen e Jair.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel o inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,0714 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL A' VISTA

COMPRA

Londres	74,0714
N. York	18,38
Paris	0,0675
Zurich	4,2596
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevidéu	8,1148
B. Aires	3,8232
Amsterdam	6,9293
Santiago (Dólar)	18,38
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1198
Praga	0,3676
Bruxelas	0,4193

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18,72
Paris	0,0688
Zurich	4,3738
Lisboa	0,7579
Madrid	1,7096
Montevidéu	8,4324
B. Aires	3,9164
Amsterdam	7,0574
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4271

OURO

O Banco do Brasil comprava a razão de Cr$ 20,8176 o gramo do ouro fino, na base de mil por mil.

Visita à Casa do Pequeno Trabalhador

Por intermédio da Associação Brasileira de Imprensa, a Sra. Darcy Vargas dirigiu a imprensa desta capital um convite para a visita e almôço na Casa do Pequeno Trabalhador, à rua Souza e Silva que se realizará as 12,30 horas de hoje.

"GAZETA DE NOTICIAS" que foi distinguida com um convite, agradece a cordial atenção.

SENHORES "DONOS" DO IPASE...

(Conclusão da página 1)

propósito dêsse assunto e em face de reclamações veiculadas pela imprensa, tivemos oportunidade de em entrevista ao "Diário Carioca", em abril do corrente ano, salientar as razões que vedam presentemente à Administração do IPASE um emprêgo mais largo dos emprésimos comuns aos contribuintes do Distrito Federal. Dentro dos limites de aplicação da verba destinada a êsses empréstimos, foram investidos, em 1948, Cr$ 24.019.000,00 para atender a casos de saúde. No presente exercício, dedicado o IPASE uma dotação equivalente á do ano anterior, não apenas no tocante ao tratamento de saúde de segurados e seus beneficiários, mas também para pagamento do imposto de transmissão na compra de unidades residenciais.

Considerando a circunstancia de os contribuintes residentes no interior não disporem de todos os recursos facultados pela Autarquia aos desta Capital, mantemos, todos os anos, em periodo determinado, aberta a Carteira de Empréstimos comuns nos Estados, com dotações variáveis segundo o indice de população segurada, e em sensivel elevação em seus totais. No ano próximo passado, foi despendida em todo o Brasil com êsses empréstimos, a quantia de Cr$ 35.000.000,00.

A afirmativa do tópico em aprêço, de que "o dinheiro que deveria ser empregado em empréstimos aos servidores públicos está sendo desviado para outros negócios mais rendosos com os particulares" não corresponde á verdade, desde que o IPASE, a partir de 1946, atende exclusivamente, e de modo direto, aos seus segurados obrigatórios; e-se a Administração do Instituto reserva melhores dotações para outros fins como o de assistência médico-hospitalar e o de habitação, é que lhe parece, sem negar a importancia dos empréstimos simples, que aqueles problemas requerem um atendimento de urgência inegável, e possuem uma significação social mais concreta.

Agradecendo a acolhida as presentes considerações, subscrevêmo-nos cordialmente. — Alcides Vieira Carneiro — Presidente do IPASE"

uma dotação equivalente "NÃO APENAS para tratamento de saúde dos segurados e seus beneficiários, mas também para PAGAMENTO DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO na compra de unidades residenciais".

Ao analisar êsse trecho do sua missiva, vemos claramente que o presidente do IPASE esqueceu-se de que os servidores públicos descontam de seus vencimentos mensais a importancia de cinco por cento para atender ás suas necessidades de BENEFICIO e que o pagamento do imposto de transmissão na compra de unidades residenciais é atribuição exclusiva da CARTEIRA IMOBILIARIA que com seus negócios avultados deve ter fundos para tal fim.

Quanto ainda ao caso de empréstimos para tratamento de saúde sabemos que todos os exames quer radiológicos, quer de laboratório, executado pelo IPASE é pago na bôca do cofre, isto é, antes mesmo de o exame ser executado e todos os servidores públicos que têm recorrido ao ambulatório daquela autarquia sabem que têm de pagar os remédios que lhes são receitados.

Afirma também o presidente do IPASE "que todos os anos, em periodo determinado o IPASE abre a Carteira de Empréstimos comuns nos Estados".

Neste trecho de sua carta, o Sr. Alcides Carneiro só faz menção ao ano próximo passado nada revelando sobre o ano corrente e nós lembramos a S. S. que os associados obrigatórios do IPASE que exercem suas atividades no vizinho Estado do Rio, estão na mesma situação de seus colegas da União.

Finalizando, fazemos ciente ao Sr. Alcides Carneiro que após a publicação da nossa reportagem o jornalista, sem declinar a sua qualidade, telefonou para a Carteira de Consignações indagando da "funcionaria" que o atendeu quando seria aberta a mesma e recebeu como resposta uma bôa e gostosa gargalhada o que nos deu uma idéia perfeita de que aos funcionários públicos que já completaram seus descontos de empréstimos, só resta o consolo de saber que os cinco por cento de seus vencimentos se transformaram na "pilula dourada" da compra da casa própria com que o IPASE julga melhor atender aos seus associados, onerando-os por quinze ou vinte anos com descontos mais pesados.

Quanto a pergunta que formulamos ao Sr. Alcides Carneiro continua a mesma de pé: abre ou não abre a Carteira de Consignações do IPASE é o que querem saber milhares de servidores públicos.

GUARDE SUA LISTA DE ENDEREÇOS

A Companhia Telephonica Brasileira está distribuindo suas novas Listas de Assinantes e Classificada.

Quando receber essas Listas, entregue ao distribuidor apenas as duas Listas antigas correspondentes: — Assinantes e Classificada.

NÃO ENTREGUE A LISTA DE ENDEREÇOS

que deve ficar em poder do assinante até que uma nova Lista de Endereços seja distribuída, o que se dará breve.

A distribuição das Listas é grátis. O distribuidor não poderá exigir qualquer importância pelas mesmas.

O distribuidor tem um cartão de identificação que deverá ser apresentado sempre que lhe fôr pedido.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Não terão permissão para punir os padres da Tcheco-Eslováquia

(Conclusão da pág. 1)

lica Romana não terão permissão para punir os padres da Tcheco-Eslovaquia que se manifestarem ao lado do govêrno na presente luta entre a Igreja e o Estado.

Zapotocky achava-se à frente de uma numerosa delegação de dignatários que atendiam ás festividades religiosas realizadas no antigo mosteiro de Devin, perto de Bratislava, em plena Slovaquia católica. Assegurou êle, em discurso que então pronunciou que o govêrno dará tôda a proteção aos padres que aderiram à "Ação Católica", uma organização separatista criada pelo govêrno. Sobre êsses padres pesa da parte da Igreja Católica, a ameaça apenas de excomunhão e suspensão de ordens.

— "Não permitiremos — disse o Primeiro Ministro — que os padres sejam expulsos pelas autoridades da hierarquia católico-romana por causa de seus pontos de vista positivamente ao lado da vontade do povo".

Sensacionais revelações de Carlito Rocha

em torno do assunto que o levou a demitir-se do "Glorioso"

Não foi procurado pelo sr: João Lyra Filho para falar sôbre a pretensão do Vasco da Gama em trazer ao nosso país clubes portuguêses

Do meu canto

A' margem da rodada que passou

LULÚ K. PETA

Estivemos, domingo último no campo do Vasco da Gama, assistindo àquele desfile de goals em sucessão quase que ininterrupta, o que nos deixou verdadeiramente consternado com a debilidade do quadro alvo. De la saimos, fazendo reflexões sobre os motivos por que teriam os "cadetes" chegado a tal estado e, como uma coisa puxa outra, veio-nos à mente o recente inquérito promovido pelo Fluminense junto aos seus associados, com a finalidade de indagar se deveria o clube continuar mantendo o futebol profissional ou extinguí-lo. Perguntará o leitor o que tem a vêr um fato com outro mas lá chegaremos. E' que nós vemos um nexo muito estreito entre a debacle do S. Cristovão e a atitude do tricolor, ambas sintomas do mesmo mal, isto é, exaustão face aos pesados ônus que impõe o profissionalismo aos clubes que o encaram com visão deformada.

.....

E' que de um modo geral, não há entre nós quem compreenda quais o objetivos do regime atualmente em vigor que devem ser alcançados pelos que o abraçaram. Quer-nos parecer sejam êles dois: lucro para o jogador e lucro para o clube, ou, pelo menos, uma receita que possa fazer frente aos gastos cada vez maiores a que estão sujeitos os clubes. Haverá ainda uma outra finalidade de ordem moral qual seja a de extirpar o falso amadorismo e as verdadeiras chantages a que alguns dos grandes cracks submetiam os clubes no intervalo de jogos decisivos. Está escapando a esta cegueira generalizada o Vasco da Gama, que, se despende quantias altissimas com luvas e ordenados vê, entretanto, os tais esforços compensados com as rendas que obtem em bôa parte do campeonato e nas excursões a que se entrega no término dêste. Ele tem para isso os dois requisitos básicos: um poderoso plantel e um estádio à altura, que mesmo assim, já se vai fazendo pequeno para certos jogos. Contudo podemos dizer que dá para suas necessidades.

Também o Botafogo vai seguindo suas pegadas, embora de modo imperfeito, pois lhe falta o estádio. Este ano por exemplo, salvo com a vinda do Arsenal, não soube desfrutar o renome que lhe adveio da conquista do campeonato. Por outro lado, não cremos que o estádio municipal venha a solver êsse problema para os clubes.

Ele sòmente contribuirá para o maior confôrto dos torcedores pois, com as pesadas taxas que certamente a Prefeitura cobrará pela sua cessão não há de ser muito mais elevada que atualmente a quota que caberá a qualquer que dele se utilizar.

Certos dirigentes já começam a ver com clareza a questão, mas outros há que só se mostram interessados em ver o seu clube disputar o campeonato, muito embora saibam de antemão que êle nada poderá fazer, limitando-se a aparecer como mêro figurante. Isso sem nenhuma dúvida, é puro espirito amadorista e do estilo romântico. E outros existem que vivem apenas de cevar — digamos assim — jogadores para outros clubes, praticando, às vêzes verdadeiras extorsões, pois contratando o profissional por dez réis de mel coado, para cedê-lo a um co-irmão exigem verdadeiras fortunas. E nem sempre vale êle o que se gastou.

E' êste o panorama atual do profissionalismo do Brasil: o jogador submetido a uma servidão quase igual à dos camponêses da França, antes da Revolução de 1789, os clubes a se debaterem num perene deficit, que não poderá ser nunca coberto pelas rendas que não se podem expandir por falta de espaço, ou seja, campos de suficiente capacidade. Disso tudo decorre a pobresa do elemento técnico nas exibições — é o caso do S. Cristovão — acarretando o retraimento do público e consequente baixa da renda, ou, quando não, as oportunidades de rendas compensadoras perdidas pelas pequenas dimensões a quase totalidade dos nossos campos. Valha como exemplo o que ocorreu domingo no campo do Fluminense em que, antes do início do jôgo, fecharam-se os portões, apurando-se, ao final uma arrecadação de menos de duzentos mil cruzeiros!



Carlito Rocha, autor das incisivas declarações que estampamos nesta edição de hoje, tendo ao côlo o popularissimo Biriba

Em face da entrevista concedida pelo Presidente do Conselho Nacional dos Desportos e a bem da verdade dos fatos, nela adulterados, sinto-me no dever de fazer os seguintes reparos:

1º) — Não é verdade tenha me referido aos brios do Presidente João Lyra Filho, sua honra ou sua dignidade dado que, em escritos e declarações limitei-me tão sòmente a apreciar um ato emanado do Presidente do C.N.D. que considerei lesivo aos direitos do Botafogo, cuidado, como os demais clubes, à defesa daquele órgão oficial dos desportos. Só poderei, evidentemente, assumir a responsabilidade de afirmações por mim verdadeiramente concedidas aos jornais. Não nos seria possivel desmentir entrevistas ou informações publicadas de que não tivemos conhecimento, dado o vulto da publicidade feita em tôrno do caso que apaixona a opinião dos brasileiros.

2º) — Nunca pretendemos impôr a nossa opinião pessoal nem a do nosso clube a "Clubes, Ligas, Federações, Confederações" e muito menos ao Conselho Nacional dos Desportos, confiante até na finalidade desta instituição esportiva, que não pode ser outra que a de organizar, preparar e defender o desporto de que são células precipuas e vivases os clubes brasileiros.

Foi coerente com êste pensamento que recorremos ao C.N.D. no caso em discussão, tendo o referido órgão, reconhecido a legitimidade de nosso direito postergado e cessado o intercâmbio com os clubes portuguêses.

3º) — O QUE HOUVE ENTÃO? Apenas a dolorosa surprêsa do Botafogo de ser modificada aquela sábia resolução inteiramente à sua revelia. No entanto é o próprio Presidente do C.N.D. quem, em sua entrevista reconhece que o Botafogo em 1935 contratou com o Boavista do Pôrto a realização de jogos nesta capital, tendo nessa ocasião remetido ao citado clube português a importância de 55.000 escudos que o mesmo embolsou, não cumprindo o referido contrato. Diz o Presidente Lyra e é verdade, que o Botafogo firmou novo contrato com dois outros clubes portuguêses que se obrigaram a vir ao Brasil Sport-Lisboa e Benfica e Sporting Clube de Portugal, mas faltaram à obrigação assumida — "por não haver sido o contrato homologado pelo Govêrno de Portugal que assim vetou a realização dos jogos programados". Esqueceu-se contudo o Senhor João Lyra Filho de se referir à terceira falta daqueles clubes portuguêses e a mais grave, a meu ver, não cumprindo cláusulas de mais um contrato firmado que estabelecia exibições do team do Botafogo em Portugal.

4º) — QUE TERIA HAVIDO ENTÃO?

"Até a presente data o Botafogo não recebeu qualquer comunicação ou quaisquer explicações daqueles clubes.

Será que nossa ida à Portugal naquela ocasião também era extemporânea ou intempestiva por não oferecerem os clubes portuguêses pela terceira vez a eficiência exigida pelo Govêrno de Portugal?

Diz o presidente Lyra que não havia cláusula penal prevista no contrato e por isso nada poderia fazer o Botafogo judicialmente. Ora, o que o Botafogo pleiteou perante o C.N.D. foi uma sanção moral contra a inexecução dos três contratos.

5º) — As demarches, comunicações e explicações do Embaixador do Brasil, do Ministro da Educação de Portugal e do Conselho Geral de Desportos, relatadas na citada entrevista do Sr. João Lyra Filho, constituiram matéria nova, mantida em rigoroso sigilo para o Botafogo, precisamente o clube agravado. A questão, foi, por conseguinte, deslocada, pois em causa estava o Botafogo. O Conselho Nacional de Desportos agiu por iniciativa do Botafogo face a um fundamento memorial que teve acolhida favorável conforme resolução publicada no Diário Oficial e concebida nos seguintes têrmos: CIRCULAR 52-48 — O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS, TENDO EM VISTA A DECISÃO DO PLENÁRIO, PROFERIDA EM SESSÃO DE 23 DE MARÇO ULTIMO, E RELATIVA AO CANCELAMENTO, POR ENTIDADES DESPORTIVAS PORTUGUESAS, DE AJUSTES E ENTENDIMENTOS FIRMADOS COM O "BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS", DESTA CAPITAL, DECLARA A'S CONFEDERAÇÕES DESPORTIVAS, PARA OS DEVIDOS FINS, QUE DEVERA' SER RESPEITADO O CRITÉRIO DA RECIPROCIDADE, PARA AS ASSOCIAÇÕES O ENTIDADES DESPORTIVAS DE PORTUGAL QUE PRETENDEREM COMPETIR NO BRASIL, EM PUGNAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL. DÊ-SE CIÊNCIA. Ass.) — João Lyra Filho — Presidente".

6º) — Não é verdade tenhamos sido procurados pelo Presidente Lyra para falar sôbre a pretenção do Major Povoas de trazer ao Brasil os clubes portuguêses. Referiu-se o mesmo senhor ao assunto incidentemente, em uma telefonema cujo objetivo era tratar da excursão do Botafogo ao Paraguai, dado o que, só no final da conversa, aludiu rapidamente ao entendimento que o Major Povoas pretendia ter conosco naquela noite, sôbre a realização de cinco jogos com mos clubes portuguêses. Nesta ocasião fizemos sentir ao Sr. João Lyra Filho não se tratar de cinco jogos mas sim de seis, conforme proposta por mim formulada à diretoria do Vasco em sessão, proposta subordinada ou condicionada, é claro, às prévias e amplas satisfações ao Botafogo e ao C.D.N.

Reiteramos pessoalmente ao Major Povoas, no dia seguinte à sua posse, a proposta em aprêço, incluindo a temporada do Arsenal na mesma combinação, ficando o responsável eventual do Vasco de responder dentro de alguns dias. O Senhor João Lyra Filho não entrou em detalhes sôbre o assunto e muito menos formulou conselhos de apaziguamento ou "cordialidade e compreensão", de vez que seu telefonema foi rápido e suscinto, ignorando eu, inteiramente, os têrmos da palestra que o mesmo João Lyra Filho manteve, a respeito, com o Major Povoas. Na palestra que o Senhor João Lyra Filho manteve com o Major Povoas sim, é possível que tivesse havido riqueza de detalhes imperando "cordialidade, compreensão" etc. Não é verdade que nós não tenhamos dado tempo para que o Major Povoas nos procurasse, porquanto desde a hora de seu telefonema (19 horas) aguardamos até pouco mais de meia noite em nossa casa que o nosso vizinho Major Povoas viesse esclarecer as lacônicas palavras proferidas no citado telefonema do Senhor Lyra Filho, aguardando ainda todo o dia seguinte, sòmente renunciando à presidência do Botafogo depois de ler nos jornais a extranha autorização do C.N.D. dando o assunto por consumado e o apêlo à minha fraternidade aos portuguêses que o mesmo Senhor João Lyra Filho me fazia.

O caso se resume em ofensas recebidas pelo Botafogo. Não alimentamos animadversões contra o Vasco ou contra os portuguêses. Sem embargo da confusão que se pretende fazer sôbre o assunto, a nossa atuação cingiu-se e cingir-se-á à defesa indeclinável de um clube nacional menosprezado por clubes estrangeiros. Agimos na defesa elementar de um direito do clube que fôra atingido por aqueles clubes portuguêses, levando o caso à apreciação do C.N.D. que, julgando ponderáveis as alegações apresentadas houve por bem romper o intercâmbio existente. Não somos nós portanto, que queremos impôr a nossa vontade a "clubes", Ligas, Federações e Confederações" mas sim o presidente do C.N.D. pretendendo, à revelia de um grupo de brasileiros agravados, ou seja o Botafogo, decidir assunto de sua vida, contrariando seus brios e dignidade. Não se trata de entrechoques de paixões ou excesso de nacionalismo. Trata-se, no caso vertente tão sòmente de clubes estrangeiros que desprestigiaram e humilharam um clube brasileiro. Que venha outros clubes portuguêses, como por exemplo o "Football Clube do Pôrto", eficientíssimo e que jamais faltou a palavra empenhada. Precursor que fomos da aproximação luso-brasileira no futebol, quando em 1913 e 1915 o Botafogo promoveu a vinda do Sport Lisboa Benfica e cultuando amizades muito sólidas com portuguêses, como é público e notório, não iríamos agora fomentar discórdias entre dois países irmãos. Minha renúncia foi o imperativo de uma resolução motivada pelo gesto do C.N.D. e pela atitude do Clube de Regatas Vasco da Gama. Querendo bem à nossa terra e sendo o Botafogo incontestavelmente um clube de tradição nacional, constrange-nos como brasileiro, assistir seu vilipêndio, ferido nos seus brios por clubes estrangeiros e o que é mais grave e entristecedor, para todos nós, com o beneplácito de um outro clube irmão. Renunciamos como protesto a semelhante conjuntura. Mercê de Deus ficamos bem com a nossa consciência de botafoguense e acima de tudo, de brasileiro.

Ass. Carlos Martins da Rocha".

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 157
7 de julho de 1949 — Quinta-feira

Onde êles tudo resolvem

O Vasco remeteu, por via telegráfica, uma ordem de pagamento no valor de quinze mil cruzeiros, a fim de efetuar a liquidação do débito que tinha com o Fluminense de Pelotas, relativo à concessão de atestado liberatório do meia esquerda "Sólis".

— Aimoré foi indiciado pelo auditor do Tribunal de Penas da F.M.F. assim sendo, amanhã, o atual coach banguense terá de se haver com os sizudos membros daquele órgão julgador.

— Treinou o Vasco durante 90 minutos e nesse treino, Flávio, trabalhou com os seus jogadores a seu bel prazer; a nota interessante do exercício, foi a formação da futura ofensiva cruzmaltina, constituída por Maneca — Ademir — Heleno — Lima e Chico, a qual cumpriu grande desempenho. O ensaio terminou com a vantagem dos titulares por 5 x 3, tentos de Heleno 2, Ademir 2 e Maneca, e de Tuta, Alvaro e Vasconcelos para os aspirantes. As

(CONCLUI NA PAG. 11)

Em São Paulo o campeão português de ciclismo

Seguiu, ontem, para São Paulo, tendo chegado na véspera de Lisboa, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o campeão português de ciclismo, Fernando Jorge Moreira, de 24 anos de idade, a fim de competir na XI Prova Popular de Ciclismo 9 de julho, sábado próximo, com a participação de argentinos, chilenos e uruguaios.

Fernando Jorge Moreira, que viaja com sua máquina, estará de volta à sua terra no dia 15 do corrente, para tomar parte na prova da "Volta de Portugal", seis dias depois. Posteriormente irá à Dinamarca, estando inscrito no Campeonato do Mundo, a realizar-se em setembro, em Estocolmo, cumprindo, ainda outros contratos, como a "Volta de Catalunha", e outras na Itália.

TERÃO APOTEÓTICA RECEPÇÃO OS PORTUGUÊSES! — Já é do conhecimento público a vinda, no mês vindouro, dos quadros principais do Sporting e do Benfica, duas das maiores glórias do "soccer" lusitano. Com o patrocínio do Vasco da Gama e a adesão integral do Fluminense, Flamengo, Coríntians e São Paulo, estudam os promotores dessa temporada que, há muitos, deverá ter maior êxito do que a do Arsenal, detalhes que possibilitem cheguem à essa perfeição. Desde já estão programadas grandes festividades, devendo à sua chegada, serem os nossos irmãos d'além mar recebidos apoteóticamente. Estão previstas visitas aos recantos mais pitorescos do Rio e serão os mesmos recebidos por S. Exa. o Sr. Presidente da República e General Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal. Monumental banquete será oferecido aos mesmos já tendo sido convidado para orador o Sr. João Lira Filho. Presidente do C. N. D. Oportunamente GAZETA DE NOTICIAS dará maiores detalhes.